



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Conselho Universitário

RESOLUÇÃO CONSUNI N.º 184, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023

Aprova, **ad referendum** do Conselho Universitário - Consuni da Universidade Federal do Cariri - UFCA, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e a criação e implantação do curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social - EESIGS, na modalidade de Educação a Distância - EaD.

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA, no uso da competência que lhe confere o Decreto Presidencial de 1º de junho de 2023, publicado no Diário Oficial da União, no dia 02 de junho de 2023, seção 2, página 1, conforme documentos contidos no Processo n. 3507.004504/2023-06, na forma do que dispõe o Estatuto da UFCA, art. 24, combinado com o Regimento Interno do Consuni, art. 7º, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum** do Conselho Universitário - Consuni da Universidade Federal do Cariri - UFCA, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e a criação e implantação do curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social - EESIGS, na modalidade de Educação a Distância - EaD, com oferta de 180 (cento e oitenta) vagas, carga horária de 368 (trezentas e sessenta e oito horas) horas, com duração mínima de 3 (três), e máximo de 4 (quatro) semestres, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA.

Art. 2º O curso será ofertado em cooperação internacional por meio de convênio acadêmico entre o Conservatoire National des Arts et Métiers - Cnam, França; Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Brasil; e Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí - ELEPI/ALEPI, Brasil.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 20 de novembro de 2023.

Documento Assinado Digitalmente
SILVÉRIO DE PAIVA FREITAS JÚNIOR
Presidente do Conselho Universitário



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Conselho Universitário

RESOLUÇÃO CONSUNI N.º 185, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2023

Homologa a [Resolução Consuni n. 184, de 20 de novembro de 2023](#), que aprova, **ad referendum** do Conselho Universitário - Consuni da Universidade Federal do Cariri - UFCA, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e a criação e implantação do curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social - EESIGS, na modalidade de Educação a Distância - EaD.

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA, no uso da competência que lhe confere o Decreto Presidencial de 1º de junho de 2023, publicado no Diário Oficial da União, no dia 02 de junho de 2023, seção 2, página 1, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário - Consuni, em sua Quadragésima Oitava Sessão Ordinária, em 30 de novembro de 2023, conforme documentos contidos no Processo n. 23507.004504/2023-06, na forma do que dispõe o Estatuto da UFCA, art. 24, combinado com o Regimento Interno do Consuni, art. 7º, resolve:

Art. 1º Homologar a [Resolução Consuni n. 184, de 20 de novembro de 2023](#), que aprova, **ad referendum** do Conselho Universitário - Consuni da Universidade Federal do Cariri - UFCA, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e a criação e implantação do curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social - EESIGS, na modalidade de Educação a Distância - EaD.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 30 de novembro de 2023.

Documento assinado digitalmente
SILVÉRIO DE PAIVA FREITAS JÚNIOR
Presidente do Conselho Universitário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ESCOLA DO LEGISLATIVO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ - ELEPI/ALEPI, BRASIL
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS - CNAM, FRANÇA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

Especialização em ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS) na modalidade a distância

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



le **cnam**

Conservatoire national
des arts et métiers

Juazeiro do Norte, novembro de 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

1. APRESENTAÇÃO

Este **Curso de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS)** é fruto da cooperação internacional entre a UFCA (Brasil) e o Cnam (França) que articularam seus respaldos institucionais e a capacidade de suas equipes técnicas.

As orientações para o preenchimento das vagas estarão estabelecidas na chamada de seleção de candidatos. Os públicos preferenciais destas vagas serão os gestores públicos - nomeadamente - de órgãos públicos com foco na economia solidária e os dirigentes, lideranças e profissionais que atuam em projetos e empreendimentos de economia solidária. Não obstante, pessoas que não pertençam a estes dois grupos, mas que tenham interesse na temática poderão - se selecionadas - preencherem as vagas para o curso, conforme estabelece a chamada para seleção. Obrigatoriamente, os candidatos devem possuir formação de graduação concluída. A formação superior de graduação pode ser de qualquer modalidade, tipo e área do conhecimento.

1.1. Dados de Identificação do Curso

Quadro 1: Dados de Identificação do Curso

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR	
CÓDIGO (INEP):	
DENOMINAÇÃO:	Curso de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS)
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Administração Pública
UNID. ACADÊMICAS ENVOLVIDAS:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
MATRIZ CURRICULAR/GRAU/TURNO	EESIGS – Especialização - Integral
DIPLOMA CONCEDIDO:	Especialista em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social
NATUREZA DO CURSO:	Pós-Graduação <i>lato sensu</i>
TIPO DE OFERTA DO CURSO:	Regular
TIPO DE OFERTA DE DISCIPLINA:	Semestral Modular
TIPO DE CICLO DE FORMAÇÃO:	Um ciclo
MODALIDADE DE OFERTA DO CURSO:	Educação a Distância (EaD)
FORMAS DE INGRESSO:	Processo Seletivo Simplificado (Edital)
MUNICÍPIO DE EXECUÇÃO DO CURSO:	Juazeiro do Norte - Ceará
Nº DE VAGAS:	180 (cento e oitenta) vagas.
ENDEREÇOS DE FUNCIONAMENTO:	Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639 Bairro Cidade Universitária. Juazeiro do Norte – Ceará. CEP 63048-080.
CONVÊNIO ACADÊMICO:	Conservatoire National des Arts et Métiers - Cnam, França; Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Brasil; Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí - ELEPI/ALEPI, Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

UNIDADE RESPONSÁVEL:	CCSA – Juazeiro do Norte/CE		
CARGA HORÁRIA TOTAL	368 Horas		
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA, NÃO OBRIGATÓRIA E ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS:	TCC: 112 horas.		
PRAZOS PARA CONCLUSÃO EM SEMESTRES LETIVOS E PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO.	Mínimo	Ideal	Máximo
	3	3	4

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

Quadro 2: Outros dados do curso

OUTROS DADOS DO CURSO	
TELEFONE:	(88) 3221-9542
E-MAIL:	ccsa@ufca.edu.br
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A):	Waléria Maria Menezes de Morais Alencar
TELEFONES:	(88) 999393003
E-MAIL:	waleria.menezes@ufca.edu.br
LINK DO CURRÍCULO LATTES:	http://lattes.cnpq.br/9421074662901083
COORDENAÇÃO GERAL COLEGIADA:	<p>A coordenação geral colegiada do curso EESIGS será feita a partir de uma tríade de coordenadores que ocuparão a coordenação pedagógica, a coordenação científica e a coordenação interinstitucional. A <u>coordenação pedagógica</u> do curso EESIGS têm a função primordial de gestão e acompanhamento didático-pedagógico do curso. Ela será exercida pela professora Waléria Maria Menezes de Morais Alencar, vinculada ao LIEGS/CCSA/UFCA. Ela será a responsável designada pela UFCA para gestão do curso EESIGS, conforme este PPC. Já a <u>coordenação científica</u> do curso EESIGS têm a função do acompanhamento metodológico, gestão dos componentes e dos aspectos relacionados ao TCC. Ela será ocupada pelo professor Jeová Torres Silva Júnior, vinculado ao LIEGS/CCSA/UFCA. Por sua vez, a <u>coordenação interinstitucional</u> tem a função de gestão da relação de cooperação internacional e interinstitucional entre o Cnam e a UFCA para o desenvolvimento do curso EESIGS. Esta coordenação ficará a cargo do professor Jean-Louis Laville, vinculado ao Cnam. Por fim, esta tríade de coordenadores terá um auxílio necessário e constante de três outros profissionais das organizações parceiras associadas (UFBA e Ateliê de Humanidades) para os aspectos pedagógicos, científicos, de conteúdo e metodológico do curso EESIGS: os professores Ariádne Scalfoni Rigo e Genauto de Carvalho França Filho, ambos pela UFBA, e André Ricardo do Passo Magnelli - pelo Ateliê de Humanidades Editorial.</p>
FUNCIONAMENTO	CURSO PRESENCIAL: () CURSO HÍBRIDO: () CURSO A DISTÂNCIA: (X)
FUNCIONAMENTO DO CURSO A DISTÂNCIA:	
PLATAFORMAS:	Plataforma Moodle, Conferência Web, Plataforma Arbo Academy, Repositório Ateliê de Humanidades
POLO DE APOIO:	Juazeiro do Norte.
INÍCIO E TÉRMINO DE TURMA:	Início: setembro/2023. Fim: agosto/2025.
INGRESSO DE DISCENTES:	As orientações para o preenchimento das vagas estarão estabelecidas na chamada de seleção de candidatos.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):	Sim. Obrigatório.



2. INTRODUÇÃO

Este Curso Internacional EaD de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS) se insere e, ao mesmo tempo, é impulsionado pelo contexto de retomada no Brasil das políticas públicas nacionais no domínio temático da economia solidária, a partir de janeiro de 2023. Novamente, o governo federal brasileiro constitui no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego uma secretaria orientada à economia popular e solidária. Da mesma forma, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, foi criada a secretaria especial de agricultura familiar e do cooperativismo. Ainda que tenha havido uma interrupção de mais de seis anos dos investimentos do governo federal em torno da economia solidária, registram-se ações governamentais e órgãos vocacionados para esta temática nas estruturas de vários governos estaduais e municipais, de modo continuado durante os últimos 20 anos.

3. JUSTIFICATIVA

A rede de gestores públicos de economia solidária é uma importante representação dos profissionais do setor público que atuam neste campo. Mesmo que muitos deles já tenham uma titulação elevada e uma destacada experiência, reconhece-se que a formação acadêmica específica e orientada ao debate da economia solidária para profissionalização destes gestores não é algo comum e corrente em qualquer época.

Por sua vez, mesmo sem o suporte de um órgão nacional, o Brasil continuou com uma quantidade significativa de projetos e experiências de economia solidária, sejam em ações voltadas às finanças solidárias, produção associativa, agricultura familiar, associações de moradores, entre outras. Nestas estruturas de economia solidária atuam profissionais pagos e voluntários que têm um conhecimento oriundo de suas práticas, mas carecem do diálogo e troca com outros saberes que podem qualificar a forma de realizarem suas atividades. Neste sentido, há uma carência no país de cursos e formações ao nível de especialização, mestrado e doutorado em economia solidária. Ao mesmo tempo, existem cursos que apresentam ferramentas de gestão para os empreendimentos de economia solidária, mas que são baseadas em uma lógica de organizações de mercado. O curso EESIGS pretende suprir um pouco a carência de cursos de formação de pós-graduação em economia solidária, ao mesmo tempo que pretende apresentar ferramentas de gestão e organização dos empreendimentos de economia solidária ancoradas em uma lógica e racionalidade próprias a elas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

Ademais, outro marco que se revela para a proposição desta especialização é a imperativa necessidade de se reconhecer que os seis anos (2016 - 2022) de ausência do Brasil no debate internacional sobre economia solidária deixou estes gestores públicos e os trabalhadores dos empreendimentos desvinculados do contexto atual de mobilização mundial em torno do tema. Nos últimos anos, instituições e organismos multilaterais internacionais estão voltando seus esforços para a compreensão, o fomento, a dinamização e o investimento na economia solidária. A Força Tarefa Inter-Agências da ONU sobre Economia Social e Solidária (UNTFSSSE), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Comité Económico e Social Europeu (CESE) e a Coalizão internacional da Economia Social e Solidária (CIESS) tem produzido ações de modo consistente desde 2019 neste sentido. Em junho de 2022, a OCDE adotou uma recomendação sobre economia social e solidária e inovação social para encorajar a disseminação de políticas destas temáticas em seus estados membros outrossim, no mesmo momento, a OIT adotou uma resolução que não só reconhece o papel da economia social e solidária no trabalho decente.

O ato mais recente aconteceu em 18 de abril de 2023, quando a Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU) adotou uma resolução sobre a "promoção da economia social e solidária para o desenvolvimento sustentável". Lamentavelmente, o Brasil esteve ausente de todo este movimento internacional recente em economia solidária e ficou para trás mesmo de países latino-americanos, como o México em matéria de políticas públicas, a Costa Rica em termos de contas nacionais e a Colômbia em relação ao marco legal. Torna-se assim fundamental para o estado brasileiro (a união e os outros entes da federação) investir no seu quadro de servidores e profissionais e apoiar os empreendimentos deste campo temático. Neste momento de reação democrática e cidadã do Brasil, é preciso compreender o quadro contextual internacional do momento que se apresenta favorável ao desenvolvimento da economia solidária, para que o país não se insira sem reflexão, apropriação e plano de ação construídos pelos gestores públicos e os trabalhadores da economia solidária.

É, portanto, por todos estes argumentos justificativos que a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e o Conservatoire National de sArts et Métiers (Cnam) propõem, em associação com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o Ateliê de Humanidades, este curso EESIGS. Conhecendo todos estes componentes de contexto nacional e internacional, este curso de especialização se ampara em 05 aspectos originais que convergem para a diferencia desta proposta e que estão expostos nos pontos a seguir:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

- a) Articulação regional, nacional e internacional entre professores, pesquisadores e especialistas da prática de alto nível de conhecimento teórico e experiência prática nos temas;
- b) Abordagem metodológica de apresentação de ferramentas de gestão para os empreendimentos de economia solidária construídas a partir de uma base teórica que enfatiza a economia solidária, a inovação social e a gestão social;
- c) Conteúdos elaborados e aulas que colocarão em relação direta a aproximação de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática;
- d) Cooperação internacional inédita que pretende a partir deste piloto no Brasil, realizar outras especializações deste tipo no país e no exterior e finalmente constituir um mestrado profissional internacional em economia solidária, inovação social e gestão social entre a UFCA e o CNAM.

4. DOS ENTES ENVOLVIDOS NA AÇÃO

4.1. A UFCA

A UFCA é uma instituição federal de ensino superior (IFES), localizada no sul do Ceará (a 460 km da capital, Fortaleza). A UFCA é composta por cinco campi (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó). Esta Universidade baseia suas ações sobre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura. Cerca de 70% dos seus quase 4 mil estudantes são oriundos de famílias com baixos rendimentos da região do Cariri cearense.

A UFCA foi oficialmente criada como IFES em 2013. Apesar da curta trajetória, a instituição já soma, 25 graduações presenciais e 06 graduações à distância; 07 especializações presenciais (seis deles em Residência Médica) e 07 especializações à distância, 04 mestrados e 01 doutorado.

A UFCA tem professores e pesquisadores qualificados para abordarem as três temáticas-chaves do curso, sendo que em gestão social a UFCA é uma das instituições de referência para o tema. A UFCA executará o curso através do Laboratório Interdisciplinar Estudos em Gestão Social (LIEGS), núcleo de pesquisa e extensão vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), em articulação com o Centro de Educação a Distância (Cead). Mais sobre a UFCA em: <https://www.ufca.edu.br/>

4.2. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)

O curso EESIGS, conta com o apoio da PRPI. As ações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação realizadas na Universidade Federal do Cariri – UFCA visam permanentemente alcançar a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

excelência de suas atividades mediante uma produção científica de qualidade, de programas de intercâmbio, de iniciação científica, de inovação tecnológica e social, do estabelecimento de convênios e da promoção de eventos que reúnam professores, alunos e servidores. O objetivo é proporcionar a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica e as instituições de pesquisa e fomento, buscando como resultado não só o reconhecimento de seus pesquisadores, como também demonstrar a potencialidade transformadora e inovadora das atividades científicas desenvolvidas na região do Cariri.

4.3. O CCSA

O curso EESIGS vincula-se à Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Em termos de origem desta proposta que culminará com a sua aprovação nas Instâncias coletivas da UFCA e a sua implantação, cita-se a Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, como sendo o organismo no qual o curso foi criado e no qual rege-se a sua organização acadêmica.

A Unidade Acadêmica Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA situa-se na sede da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Propõe-se este Curso de Pós-Graduação EESIGS, na modalidade EaD, objetivando proporcionar aos egressos uma formação sólida e necessária para o bom desenvolvimento e aprimoramento dos conhecimentos em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social, considerando nessa formação a necessária aderência às necessidades locais; aos resultados delineados neste projeto; aos impactos sociais e econômicos também afirmados e ainda às formas de avaliação de impacto. A formação leva em consideração o aspecto da inovação, considerando-a numa perspectiva do protagonismo dos estudantes.

A principal forma de acesso ao curso EESIGS acontecerá por meio de editais específicos para ingresso de discentes, atendendo às exigências de editais externos, sistemas, convênios e à legislação vigente.

4.4. O Centro de Educação a Distância - CEAD - UFCA

O Centro de Educação a Distância - CEAD, foi criado pela Resolução CONSUNI nº 64, de 24 de fevereiro de 2022. É um órgão Suplementar da UFCA, ligado à Reitoria, com a finalidade de coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico, exercidas mediante ações na modalidade de Educação a Distância – EaD na Universidade Federal do Cariri.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

Torna-se competência essencial do Centro de Educação a Distância o provimento dos meios didáticos e pedagógicos para desenvolver e acompanhar o ensino a distância por meio do uso de tecnologias de comunicação e informação, visando a formação de um viés entre educação, comunicação, tecnologias inteligentes e construção do conhecimento, assim como o uso das linguagens midiáticas e das estratégias colaborativas de elaboração da aprendizagem no ensino superior.

4.5. O CNAM

Por seu turno, amparado no acordo de cooperação com a UFCA, o CNAM de Paris será uma das instituições realizadoras do curso. O CNAM é uma instituição de ensino superior e pesquisa francesa do tipo “Grandes Escolas” que tem sua fundação no final do século XVIII. O Cnam abriga um amplo espectro de graduações, mestrados e doutorados, em mais de 500 percursos de formação distintos nas diversas áreas do conhecimento, além de 22 laboratórios de pesquisa. O Cnam tem em seus quadros professores e pesquisadores que são reconhecidos como referência em economia solidária e inovação social no território francês e em nível internacional.

O escopo internacional do Cnam foi definido como uma parte essencial do desenvolvimento da instituição. O Cnam já oferece cursos de mestrado, certificados de especialização e participam de projetos em caráter internacional, através de parcerias com governos e instituições de ensino superior nas Américas, África, Ásia e Europa. Toda esta experiência internacional agora estará inserida no convênio que proporcionará este curso de especialização com a UFCA. Mais sobre o Cnam em: <https://www.cnam.fr/>

4.6. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Além das instituições organizadoras principais, a realização do curso EESIGS passa pela articulação da UFCA e do Cnam com duas outras instituições na condição de instituições parceiras associadas que serão fundantes para o desenvolvimento da sua metodologia e da sua pedagogia. Assim, são parceiros institucionais associados o Ateliê de Humanidades Editorial e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) - através do Núcleo de Estudos Aplicados a Organizações de Utilidade Social (NOUS) e da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial (ITES).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Figura 2: Parcerias do Curso EESIGS

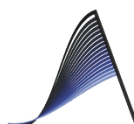


Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

A parceria com a UFBA, na temática proposta para este curso, ocorre sobretudo através dos professores e pesquisadores do Núcleo de Estudos Aplicados a Organizações de Utilidade Social (NOUS) e da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial. O NOUS e a ITES são dois núcleos de extensão e pesquisa vinculados à Escola de Administração da UFBA. A colaboração institucional que envolve pesquisadores desses centros de estudos da UFBA e núcleos de pesquisa da UFCA, como o LIEGS e a ITEPS, já tem mais de 15 anos de trabalho em ações desenvolvidas nos temas da economia solidária, do cooperativismo popular e da gestão social. Deste modo, é evidente que a UFBA, através do NOUS e da ITES, seria uma parceira imediata para se associar a UFCA e ao Cnam na proposição deste curso. Mais sobre a EAUFBA em: <https://ea.ufba.br/>

4.7. O ATELIÊ DE HUMANIDADES EDITORIAL

Figura 3: Parcerias do Curso EESIGS - Ateliê



Ateliê de Humanidades

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

O Ateliê de Humanidades é uma instituição em rede de livre estudo, pesquisa, escrita e formação, voltada à produção e publicação de conhecimento em filosofia e ciências humanas, constituindo-se como uma iniciativa ao mesmo tempo alternativa e complementar ao sistema formal de ensino superior. O Ateliê de Humanidades Editorial mantém séries especializadas na publicação de estudos em filosofia e ciências humanas e sociais. A relação institucional proporcionada para este curso, prevê o Ateliê de Humanidades como entidade técnica de suporte na produção e difusão dos produtos escritos e audiovisuais, em formato de vídeo e podcasts, enquanto parte da avaliação dos estudantes, nas redes sociais e site da instituição. Mais sobre o Ateliê de Humanidades em: <https://atelièdehumanidades.com/>



5. FORMA DE INGRESSO, VAGAS E POLO

A forma de ingresso dos discente no curso EESIGS acontecerá por meio de processo seletivo simplificado (Edital). Conforme o Art. 4º, § 4º, da Resolução Câmara Acadêmica Consuni nº 17, de 16 de agosto de 2022 e quanto aos Editais de seleção de professores, tutores e outros profissionais a atuarem no curso deverão indicar percentuais de reserva de vagas que atendam as políticas afirmativas para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, com deficiência, trans, quilombolas e imigrantes, solicitantes de refúgio, refugiadas, apatriadas e portadoras de visto humanitário. A distribuição de vagas às políticas afirmativas, estará descrita no processo seletivo discente. Para este projeto pedagógico para o curso de pós-graduação **EGP-EAD**, estão previstas inicialmente **180 (cento e oitenta) vagas**.

6. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL

6.1. Diretrizes metodológicas do curso

O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias e horários a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEaD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didático-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.

Esse curso internacional à distância de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS) terá suas disciplinas distribuídas em 368h/a e realizadas em 18 meses considerando também as atividades descritas nos componentes curriculares. A entrega do trabalho de conclusão de curso poderá se estender em até mais 04 meses, devendo o prazo extra ser aprovado pelas coordenações pedagógicas e coordenação científica do curso. As disciplinas serão ministradas por professores/as, pesquisadores/as, especialistas, gestores/as e profissionais dos empreendimentos de economia solidária, do Brasil e da França. Os/as estudantes serão acompanhados por tutores durante 15 meses, do começo do curso até a entrada em cena dos/as orientadores/as nos meses finais do curso. Os/as tutores/as acompanharão grupos de 20 estudantes.

O curso EESIGS terá os professores/as franceses do Cnam e outros convidados franceses convidados pelo Cnam que ministrarão suas aulas em francês, bem como terão os seus materiais da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

disciplina nesta língua. Entretanto, no acordo com a UFCA para a oferta do curso ficou determinado que a língua portuguesa será a língua oficial do curso. Dessa forma, haverá tradução das aulas e dos conteúdos elaborados pelos professores estrangeiros.

Os 180 selecionados receberão um kit composto por 5 livros (A fábrica da emancipação; Uma economia para a sociedade; Solidariedade e organizações; Políticas da dádiva; Segundo manifesto convivialista) que serão de obrigatória leitura, uma vez que serão explorados nas disciplinas como literatura básica do curso EESIGS. Os livros serão adquiridos junto ao Ateliê de Humanidades Editorial, que também é uma instituição associada para realização do curso. Estas cinco obras têm como autoria docentes do curso EESIGS que são também referências reconhecidas nos temas principais do curso.

6.2. Concepção pedagógica do curso

Seguindo a tradição das iniciativas propostas pelo LIEGS, a interdisciplinaridade se faz presente desde a construção do ementário, que elencam questões trabalhadas na gestão pública, gestão social, organizações do terceiro setor e projetos sociais, até a formação dos professores, contendo profissionais do campo da administração pública, administração de empresas, economia, sociologia, psicologia, filosofia dentre outras especialidades. A clientela do público também deve abranger pessoas de diferentes campos de formação e pesquisa.

6.2.1. Objetivo geral

Realizar um curso de Especialização - na modalidade à distância e amparado em cooperação internacional - em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS) visando a qualificação dos profissionais dos empreendimentos e gestores públicos de economia solidária, através da apresentação e debate de conceitos que estimulem o desenvolvimento social e sobretudo na aplicação de ferramentas de gestão e organização para o fomento ao desenvolvimento de tecnologias sociais.

6.2.2. Objetivos específicos

- Proporcionar espaços formativos para gestores públicos e de empreendimentos do terceiro setor que necessitam de aprofundamento sobre temáticas correlatas a Economia Solidária e Gestão Social;
- Fomentar uma rede de colaboração em pesquisa e extensão sobre Economia Solidária, que possibilite trocas de experiências e colaboração entre diversos projetos inseridos no contexto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

brasileiro e no contexto francês, e que possam ser alargados para a adesão de mais pesquisadores no contexto internacional;

- Promover, a partir de estratégias de educação à distância, atividades reflexivas e de produção científica para fixação dos conteúdos aprendidos e difusão dos mesmos em meios de comunicação acadêmica, como eventos e revistas científicas, e populares, como a produção de cartilhas, vídeos educativos e conteúdo para redes sociais.

6.2.3. Público-Alvo

Os públicos preferenciais destas vagas serão os gestores públicos - nomeadamente - de órgãos públicos com foco na economia solidária e os dirigentes, lideranças e profissionais que atuam em projetos e empreendimentos de economia solidária. Não obstante, pessoas que não pertençam a estes dois grupos, mas que tenham interesse na temática poderão - se selecionadas - preencherem as vagas para o curso, conforme estabelece a chamada para seleção. Obrigatoriamente, os candidatos devem possuir formação de graduação concluída. A formação superior de graduação pode ser de qualquer modalidade, tipo e área do conhecimento.

6.3. Organização curricular

A estrutura do curso EESIGS é composta de cinco grupos de componentes curriculares: a componente de disciplinas obrigatória; a componente que abriga disciplinas optativas; a componente de conteúdos de preparação, apropriação para a pesquisa; a componente de desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa para o TCC; e a componente de qualificação e apresentação do TCC.

a) A componente de disciplinas obrigatórias é composta por 05 disciplinas que juntas compreendem 64 h/a do curso EESIGS. As 05 disciplinas obrigatórias cobrem a essencialidade dos conteúdos necessários para que os estudantes possam se inserir no curso para melhor aplicarem nas suas pesquisas e prática para o desenvolvimento dos empreendimentos e das políticas de economia solidária. As disciplinas deste componente são: Economia e sociedade (16h/a); Solidariedade e gestão (16h/a); Gestão, inovação, economia plural e ação política (16h/a); e um módulo de 16h/a composto pelas disciplinas Políticas públicas de economia solidária (8h/a) e Marco legal da economia solidária (8h/a).

b) A componente de disciplinas optativas tem como propósito agrupar disciplinas do curso EESIGS em um módulo unificado com conteúdos de temáticas mais específicas e diversificadas. A linha pedagógica adotada neste componente é privilegiar mais conteúdos práticos e aplicados. Na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

junção da especificidade temática com conteúdos mais práticos e aplicação aos interesses dos/as estudantes, estes/as podem selecionar 04 disciplinas optativas no elenco das disciplinas ofertadas para compor um módulo único de 32h/a. Assim, fariam as quatro disciplinas que mais se aproximam dos seus interesses e práticas na Economia Solidária, Inovação Social e Gestão Social. O/A estudante para somar em seu currículo 32h/a totais de disciplinas deste componente. As disciplinas a serem ofertados neste componente são: Comunicação e promoção na economia solidária (8h/a); Economia solidária e desenvolvimento territorial (8h/a); Economia solidária e transição ecológica (8h/a); Finanças solidárias (8h/a); Formas e significados do trabalho na economia solidária (8h/a); Gestão social (8h/a); Incubação de empreendimentos solidários (8h/a); Intervenção social (8h/a); Inovação e tecnologia social (8h/a); Métodos de educação popular e pedagogia da autogestão (8h/a); Plataformas digitais cooperativas (8h/a); Produção agropecuária solidária, coletiva e familiar (8h/a); Turismo comunitário, turismo social e turismo solidário (8h/a); e Economia criativa, projetos culturais coletivos e emancipação (8h/a).

c) A terceira componente do curso EESIGS é dedicada a preparação e apropriação de conteúdos visando o Trabalho de Conclusão do Curso, o apoio a pesquisa de desenvolvimento social e o fomento a intervenções aplicadas em tecnologias sociais. Neste componente serão trabalhados os desenhos metodológicos que apoiem os TCC dos/as estudantes e também serão tratadas formas de enquadramento dos conteúdos das disciplinas das duas componentes anteriores aos projetos de pesquisa e práticas dos/as estudantes. Os/As tutores/as terão uma participação mais intensa no acompanhamento durante esta componente. Neste componente, também haverá a indicação dos orientadores de TCC. Qualquer professor/a listado no corpo do curso poderá orientar estudante. Os/as estudantes deverão cumprir 160h/a de atividades neste componente do curso EESIGS.

d) A quarta componente do curso EESIGS compreende 112 h/a de atividades direcionadas a implementação de conteúdos metodológicos de pesquisa aplicada no TCC. Estas horas também contabilizam os momentos de acompanhamento do desenvolvimento do TCC. Neste momento, a expectativa é que os Trabalhos de Conclusão de Curso estejam em elaboração e os/as orientadores/as guiem a fase final de redação dos TCC. Neste momento, deverão ser realizados os vídeos e podcast pelo Ateliê de Humanidades.

e) A quinta e última componente do curso EESIGS corresponde ao momento de qualificação e apresentação do TCC. A qualificação e a apresentação do TCC de um/a estudante poderão acontecer em qualquer momento a partir do 16 mês de curso, até mesmo em paralelo com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

as atividades gerais da quarta componente. Desde o 16 mês, os momentos de qualificação e apresentação do TCC dependerão mais da autorização e reconhecimento do orientador de que o TCC está finalizado e que há agenda que permita a apresentação (já com o vídeo ou podcast gravados).

6.3.1. Quadros das Componentes Curriculares

COMPONENTE DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Quadro 4: Componente de disciplinas obrigatórias

Ord.	Disciplina/Componente Curricular/Atividade	C. H.
1	Economia e sociedade	16
2	Solidariedade e gestão	16
3	Gestão, inovação, economia plural e ação política	16
4	Políticas públicas de economia solidária	08
5	Marco legal da economia solidária	08
-	TOTAL DE HORAS/AULA.....	64

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

COMPONENTE DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Quadro 5: Componente das disciplinas optativas

Ord.	Disciplina/Componente Curricular/Atividade	C. H.
1	Comunicação e promoção na economia solidária	08
2	Economia solidária e desenvolvimento territorial	08
3	Economia solidária e transição ecológica	08
4	Finanças solidárias	08
5	Formas e significados do trabalho na economia solidária	08
6	Gestão social	08
7	Incubação de empreendimentos solidários	08
8	Intervenção social	08
9	Inovação e tecnologia social	08
10	Métodos de educação popular e pedagogia da autogestão	08
11	Plataformas digitais cooperativas	08
12	Produção agropecuária solidária, coletiva e familiar	08
13	Turismo comunitário, turismo social e turismo solidário	08
14	Economia criativa, projetos culturais coletivos e emancipação	08
-	TOTAL DE HORAS/AULA

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

COMPONENTE DE CONTEÚDOS DE PREPARAÇÃO, APROPRIAÇÃO PARA A PESQUISA

Quadro 6: Componente de conteúdos de preparação, apropriação para a pesquisa

Ord.	Disciplina/Componente Curricular/Atividade	C. H.
1	Desenho metodológico orientados a projetos de pesquisa e intervenção	80
2	Aproximação e apropriação dos conteúdos teóricos e de pesquisa com o campo da prática.	80
-	TOTAL DE HORAS/AULA	160



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

COMPONENTE DE DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA PARA O TCC

Quadro 7: Componente de desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa para o TCC

Ord.	Disciplina/Componente Curricular/Atividade	C. H.
1	Percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção	64
2	Trabalho de conclusão de curso	48
-	TOTAL DE HORAS/AULA	112

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

COMPONENTE DE QUALIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC

Quadro 8: Componente de qualificação e apresentação do TCC

Ord.	Disciplina/Componente Curricular/Atividade	C. H.
1	Qualificação e apresentação do trabalho de conclusão de curso	...
-	TOTAL DE HORAS/AULA

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

6.3.1.1. Ementário da componente de disciplinas obrigatórias

Quadro 9: Ementário da componente de disciplinas obrigatórias

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Economia e sociedade				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	1	Total:	16 h	Teórica:	16 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		16 h				
DOCENTES:									
Jean-Louis Laville (Cnam, França) e Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Iniciar o debate acerca das formas de economia e aspectos que perpassam a dimensão econômica dos empreendimentos do terceiro setor, assim como políticas públicas correlatas. Proporcionar ao estudante acesso ao conhecimento sobre os conceitos fundamentais do pensamento econômico e sua abordagem sociológica com suas interfaces entre dívida, reciprocidade e solidariedade, permitindo-lhe uma melhor compreensão do processo de evolução da economia e suas relações sociais estabelecidas.									
EMENTA:									
Princípios centrais de economia e solidariedade; associativismo e cooperativismo; aspectos socioeconômicos da economia popular.									
PROGRAMA:									
Política e invenção democrática; Economia e invenção solidária; Restabelecer o fio associacionista; Democracia e associacionismo solidário; Capitalismo e moralização dos pobres; Estado social e economia social; A solidariedade democrática redefinida; Autogestão e alternativa; Reestruturação e recuperação de empresas; A									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

redescoberta da economia popular; Iniciativas locais e internacionais; Novo associacionismo e ação pública; O terceiro setor; A economia social; A economia solidária; Realidades empíricas e propostas teóricas; A economia para lá do mercado; O político para lá do Estado; Problematizar a economia social e solidária.
METODOLOGIA:
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didático-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.
RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e outros documentos serão disponibilizados na Plataforma Moodle.
AVALIAÇÃO:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processos de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Laville, J.-L. (2009). A economia solidária: Um movimento internacional, Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], 84, 7-47. https://doi.org/10.4000/rccs.381 Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Laville, J.-L., &Frère, B. (2023). A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA. https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/3056 Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Laville, J.-L. (2009). A economia solidária: Um movimento internacional, Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], 84, 7-47. https://doi.org/10.4000/rccs.381 Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. <i>Connexions</i> , 111, 23-36. https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Solidariedade e gestão				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	1	Total:	16 h	Teórica:	16 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		16 h				
DOCENTES:									
Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil) e Philippe Eynaud (IAE Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França).									
OBJETIVOS:									
Desenvolver nos discentes a compreensão da emergência do conceito de Gestão Social, enquanto visão contemporânea de co-produção do bem público e sua relação com a economia solidária, no espaço de construção das suas práticas.									
EMENTA:									
Situando a Gestão Social: contexto de crise, debate e evolução do papel do Estado no final do século XX. A gestão social como “modo de fazer” a economia solidária.									
PROGRAMA:									
A gestão no centro dos problemas contemporâneos; Da economia solidária à gestão solidária; A solidariedade: um inconsciente da teoria das organizações?; Solidariedade e história da gestão: um percurso de desencontros; Pode a revolução gerencial ser solidária?; A compatibilidade entre solidariedade e organização; A profissionalização gestonária das cooperativas; Gestão do bem viver e pensamento anticolonial; Gestão e economia popular; Refazer a história da gestão a partir de uma perspectiva solidária; (Re)organizar a solidariedade; Organizar a solidariedade repensando sua economia; A economia não se reduz ao mercado; A proposta de uma economia substantiva; Organizar a solidariedade pela busca do pluralismo; Desenhando uma proposta: esboço de uma política de gestão solidária de territórios; Por uma gestão solidária, sustentável e em comum.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AVALIAÇÃO:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação.									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

França Filho, G. C. (2008). A via sustentável-solidária no desenvolvimento local. *Organizações & Sociedade*, 15(45), 219-232.

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/10961/7887>

França Filho, G. C., & Eynaud, P. (2020). Solidariedade e organizações: pensar numa outra organização. Salvador - Rio de Janeiro, EDUFBA - Ateliê de Humanidades.

Martins, P. H. (2023). Políticas da dádiva: associação, instituições, emancipação. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2009). A economia solidária: Um movimento internacional, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 84, 7-47. <https://doi.org/10.4000/rccs.381>

Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Polanyi, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

Mauss, Marcel. *Ensaio sobre a dádiva*. In Maus, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo Cosac Nally, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Solidariedade e gestão				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	1	Total:	16 h	Teórica:	16 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		16 h				
DOCENTES:									
Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil) e Philippe Eynaud (IAE Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França).									
OBJETIVOS:									
Desenvolver nos discentes a compreensão da emergência do conceito de Gestão Social, enquanto visão contemporânea de co-produção do bem público e sua relação com a economia solidária, no espaço de construção das suas práticas.									
EMENTA:									
Situando a Gestão Social: contexto de crise, debate e evolução do papel do Estado no final do século XX. A gestão social como “modo de fazer” a economia solidária.									
PROGRAMA:									
A gestão no centro dos problemas contemporâneos; Da economia solidária à gestão solidária; A solidariedade: um inconsciente da teoria das organizações?; Solidariedade e história da gestão: um percurso de desencontros; Pode a revolução gerencial ser solidária?; A compatibilidade entre solidariedade e organização; A profissionalização gestonária das cooperativas; Gestão do bem viver e pensamento anticolonial; Gestão e economia popular; Refazer a história da gestão a partir de uma perspectiva solidária; (Re)organizar a solidariedade; Organizar a solidariedade repensando sua economia; A economia não se reduz ao mercado; A proposta de uma economia substantiva; Organizar a solidariedade pela busca do pluralismo; Desenhando uma proposta: esboço de uma política de gestão solidária de territórios; Por uma gestão solidária, sustentável e em comum.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AValiação:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

França Filho, G. C. (2008). A via sustentável-solidária no desenvolvimento local. *Organizações & Sociedade*, 15(45), 219-232.

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/10961/7887>

França Filho, G. C., & Eynaud, P. (2020). *Solidariedade e organizações: pensar numa outra organização*. Salvador - Rio de Janeiro, EDUFBA - Ateliê de Humanidades.

Martins, P. H. (2023). *Políticas da dádiva: associação, instituições, emancipação*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). *Gestão social*. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2009). A economia solidária: Um movimento internacional, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 84, 7-47. <https://doi.org/10.4000/rccs.381>

Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Polanyi, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

Mauss, Marcel. *Ensaio sobre a dádiva*. In Maus, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo Cosac Nally, 2003.

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Gestão, inovação, economia plural e ação política				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA:							
Nº Créditos:	1	Total:	16 h	Teórica:	16 h	Prática:	Extensão:
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		16 h		
DOCENTES:							
Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil) e Luiz Inácio Gaiger (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Brasil).							
OBJETIVOS:							
Possibilitar ao/à estudante o acesso, a familiarização e o conhecimento dos conceitos básicos da gestão, inovação social e da economia solidária, bem como suas implicações no ação política do cotidiano, dando-lhe elementos para compreender melhor a perspectiva histórica e as questões teóricas neste campo e de sua relação com o desenvolvimento territorial.							
EMENTA:							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Economia solidária: uma economia plural. Economia solidária: história e atualidade. Repensar a inovação: novas questões e novos contextos. Gestão e inovação social e economia solidária: as questões teóricas.
PROGRAMA:
Re-solidarizar as organizações através da inovação social; Da banalização da inovação social à sua renovação Características da inovação social na economia solidária; Em busca de uma outra gestão; A gestão social e o espaço público; A gestão social e a ação pública; A gestão e a governança dos bens comuns; Economia solidária e novos comuns; Em direção a uma síntese pluralista; As formas de economia e a noção (ou enfoque) de pluralidade econômica; Os princípios socioeconômicos e a reciprocidade; Reciprocidade e economia solidária.
METODOLOGIA:
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.
RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.
AValiação:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Gaiger, L. I. G. (2008). A economia solidária e o valor das relações sociais vinculantes. <i>Revista Katálysis</i> , 11(1), 11–19. https://www.scielo.br/j/rk/a/Rpq7Gp3mrwqVhqGst7LGK7j/ Gaiger, L. I. G. (2016). A descoberta dos vínculos sociais: os fundamentos da solidariedade, São Leopoldo, Edições Unisinos. Gaiger, L. I. G. (2021). A reciprocidade e a instituição plural de mercados: um prisma para entender o papel histórico da Economia Social e Solidária. <i>Nova Economia</i> , 31(1), 157–183. http://dx.doi.org/10.1590/0103-6351/5787
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). Dicionário para a formação em gestão social (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Silva Junior, J. T. (2023). Participation, governance, collective action, democracy and the social and solidarity economy. In Ilcheong Yi et al. (eds.). *Encyclopedia of the social and solidarity economy* (pp. 388-393). Cheltenham e Northampton, Edward Elgar Publishing/UNTFSSSE. <https://doi.org/10.4337/9781803920924.00064>

Vieira, N. dos S., Campos, D. C. da S., Oliveira, K. D. S., & Cançado, A. C. (2014). COOPACTO: caminhos para um recomeço. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(2), 101-108. <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/4502>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Políticas públicas de economia solidária				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA:							
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:	Extensão:
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h		
DOCENTES:							
Ariadne Scalfoni Rigo (UFBA, Brasil) e Milton Barbosa de Almeida Filho (Fundação Bahiana Para o Desenvolvimento da Ciência - FBDC, Brasil).							
OBJETIVOS:							
Neste curso, objetivamos apresentar em que contexto a economia solidária se originou, como se transformou em movimento e como vem se constituindo em políticas públicas no Brasil.							
EMENTA:							
Economia solidária e política pública, marcos temporais importantes da política pública, tipos de atores, suas formas organizacionais, princípios e práticas e políticas públicas notórias em economia solidária.							
PROGRAMA:							
Contexto de origem da economia solidária; Como se transformou em movimento e como vem se constituindo em políticas públicas no Brasil; Definição de economia solidária e política pública; Marcos temporais importantes; Os tipos de atores, suas formas organizacionais, princípios e práticas de políticas de economia solidária; Políticas públicas nacionais, estaduais e municipais notórias em economia solidária.							
METODOLOGIA:							
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.							
RECURSOS INSTRUCIONAIS:							
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

AVALIAÇÃO:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Amorim, S., & Boullosa, R. F. (2013). O estudo dos instrumentos de políticas públicas: uma agenda em aberto para experiências de migração de escala. <i>AOS</i> , 2(1), p. 59-69. http://revistas.unama.br/index.php/aos/article/viewFile/52/28
Laville, J.-L. (2009). A economia solidária: Um movimento internacional, <i>Revista Crítica de Ciências Sociais [Online]</i> , 84, 7-47. https://doi.org/10.4000/rccs.381
Martins, P. H. (2023). <i>Políticas da dádiva: associação, instituições, emancipação</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
Sousa Santos, B. (org.) (2005). <i>Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista</i> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Silva Junior, J. T. (2023). Participation, governance, collective action, democracy and the social and solidarity economy. In Ilcheong Yi et al. (eds.). <i>Encyclopedia of the social and solidarity economy</i> (pp. 388-393). Cheltenham e Northampton, Edward Elgar
Laville, J.-L. (2023). <i>Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Unidade Acadêmica Responsável:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA		
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina
Marco legal da economia solidária		Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	Semestral/Modular
Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:	
CARGA HORÁRIA:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:			0 h	Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Gilles Caire (Université de Poitiers, Frana) e Daniel Francisco Nagao Menezes (Faculdades Campinas - FACAMP e Centro de Investigao e Pesquisa em Economia Pública e Social - CIRIEC Brasil).									
OBJETIVOS:									
Esta disciplina analisar� os arranjos jurídicos institucionais a Economia Social e Solidária do global ao local, analisando e discutindo as recentes normas internacionais, especialmente ONU e OIT, passando pelas tentativas de regulao no Mercosul e, a situao no cenário nacional, envolvendo as legislaoes estaduais e municipais.									
EMENTA:									
Os conceitos teóricos de Economia Social e Solidária contidos nas legislaoes existentes que visam a regulao (definio) dos empreendimentos sociais e solidários. O conceito jurídico de empreendimento social e solidário serve de base para outras discussoes de políticas públicas de Economia Social e Solidária.									
PROGRAMA:									
Arranjos jurídicos institucionais a Economia Social e Solidária do global ao local; As recentes normas internacionais, especialmente ONU e OIT; Trinta leis nacionais existentes em nível global e nos textos oficiais das principais organizaoes internacionais internacionais (ONU, OIT, OCDE, UE, UA). As tentativas de regulao no Mercosul e, a situao no cenário nacional, envolvendo as legislaoes estaduais e municipais; Os conceitos teóricos de Economia Social e Solidária contidos nas legislaoes existentes; O conceito jurídico de empreendimento social e solidário serve de base para outras discussoes de políticas públicas de Economia Social e Solidária; Pontos comuns que estabelecem as bases de uma cultura jurídica global para a Economia Social e Solidária; A necessidade de adaptar as estruturas jurídicas ao contexto específico de cada país.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educao a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educao a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixao.									
AVALIAO:									
Os procedimentos de avaliao da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relao de aproximao e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participao, cooperao e valorizao dos saberes dos estudantes como orientao de construo do saber será aplicada nos processo de avaliao. Assim, nas avaliaoes dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliao de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correo em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e reteno de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperao no processo de avaliao e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperao, a solidariedade, a troca de saberes � basilar. Ao									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Caire, G., & Tadjudje W. (2019). Toward a global legal culture of the SSE enterprise? An international comparison of SSE legislation. *RECMA*, 3(353), p. 74-88. https://base.socioeco.org/docs/e_recma_353_0074_1.pdf

Garcia Müller, A. (2022). Enciclopedia de derecho cooperativo, mutual y de la economía social y solidaria. Bogotá, CIRIEC-Colombia.

<https://ciriec-colombia.org/2022/09/14/enciclopedia-de-derecho-cooperativo-mutual-y-de-la-economia-social-y-solidaria/>

Hiez, D. (2021). Guía para la redacción de un derecho de la economía social y solidaria. Paris, ESS International Forum. <https://www.essforuminternational.com/wp-content/uploads/2023/02/NUM-ESS-Foro-Internacional-Guia-para-la-elaboracion-de-un-derecho-de-la-Economia-Social-y-Solidaria.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). Dicionário para a formação em gestão social (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Menezes, D. F. N. (2022). Legal framework da economia social e solidária na América do Sul Análise dos casos do Mercosul e Unasul. *CIRIEC-España, Revista Jurídica de Economía Social y Cooperativa*, 40, 311-336. <http://ciriec-revistajuridica.es/wp-content/uploads/comen40-09.pdf>

Naciones Unidas (27 março 2023), A/77/L.60: *Resolución promover la economía social y solidaria para el desarrollo sostenible*. Nova Iorque, UN. <https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/LTD/N23/086/75/PDF/N2308675.pdf?OpenElement>

Menezes, D. F. N. (2021). La emergencia y expansión del cooperativismo en Brasil. *CIRIEC-España, Revista Jurídica de Economía Social y Cooperativa*, 39, 285-303. <http://ciriec-revistajuridica.es/wp-content/uploads/dcomp39-01.pdf>

6.3.1.2. Ementário da componente das disciplinas optativas

Quadro 10: Ementário da componente das disciplinas optativas

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Comunicação e promoção na economia solidária				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h		Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Airton Cardoso Cançado (Universidade Federal do Tocantins - UFT, Brasil).									
OBJETIVOS:									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

<p>Com esta disciplina espera-se oportunizar que os/as estudantes tenham acesso à teoria e práticas relativas a um modelo de comercialização ambientado nas dinâmicas do comércio justo e do consumo responsável e consciente, tendo a economia solidária como uma possibilidade de convergência entre ambos.</p>
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de comércio justo. Comércio justo e comércio capitalista. Práticas de comércio justo no país. Sustentabilidade e consumo responsável e consciente. Ações de consumo responsável. Convergência entre comércio justo e consumo responsável na economia solidária. A preparação do preço justo. A divulgação e promoção dos produtos da economia solidária.</p>
<p>PROGRAMA:</p> <p>Informação, identidade visual e comunicação; Marketing e vendas aplicados aos Empreendimentos Econômicos Solidários; Formação de preço e canais de distribuição; Promoção e comercialização; Comércio justo e solidário; Sustentabilidade e consumo responsável e consciente. Ações de consumo responsável.</p>
<p>METODOLOGIA:</p> <p>O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.</p>
<p>RECURSOS INSTRUCIONAIS:</p> <p>Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.</p>
<p>AVALIAÇÃO:</p> <p>Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):</p> <p>Cançado, A. C., Souza, M. de F. A., Carvalho, J. E. F. B., & Iwamoto, H. M. (2013). Desfazendo um mal entendido: discutindo as diferenças entre lucros e sobras. <i>Administração Pública e Gestão Social</i>, 5(1), 28–33. https://doi.org/10.21118/apgs.v5i1.4431</p> <p>Rêgo, D. F. de A. (2014). A natureza da comercialização na economia solidária: a contribuição dos grupos de consumo responsável. <i>Dissertação (mestrado)</i>, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador. https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31839</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Sabourin, E. (2017). Acesso aos mercados para a agricultura familiar: uma leitura pela reciprocidade e a economia solidária. *Revista Econômica do Nordeste*, 45(5), 21–36. <https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/496>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Silva, C. E., Grangeiro, R. R., & Gomes Neto, M. B. (2020). *Manual de precificação de objetos artesanais: que preço eu boto?* Juazeiro do Norte, UFCA-Funcap.

<https://ebooks.ufca.edu.br/catalogo/manual-de-precificacao-de-objetos-artesanais-que-prec-o-eu-boto/>

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Economia solidária e desenvolvimento territorial				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h		Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Eduardo Vivian da Cunha (UFCA, Brasil) e Victoria Régia Arrais de Paiva (UFCA, Brasil)									
OBJETIVOS:									
O objetivo desta disciplina é fazer com que os/as estudantes sejam capazes de refletir as formas de organização territorial conduzidas na/pela economia solidária. Ademais, refletir sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento territorial como possibilidade de construção de práticas contra-hegemônicas, bem como da expressão de iniciativas de inovação social na economia solidária.									
EMENTA:									
Redes, Redes locais e Redes de economia solidária. Território e desenvolvimento. Desenvolvimento territorial e suas variantes. O território como campo de promoção do desenvolvimento na economia solidária. A Inovação social em contextos territorializados.									
PROGRAMA:									
Conceitos de desenvolvimento; O território e o local; Os conceitos de território e as relações de proximidade; Desenvolvimento local e economia solidária; Redes como estrutura organizativa; A organização das economias locais; Metodologias de desenvolvimento endógeno.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.
AValiação:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada no processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basililar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Cunha, E. (2010). A sustentabilidade em ecovilas: desafios, propostas e o caso da ecovila 1 – ARCOO. <i>Revista de Gestão Social e Ambiental</i> , 4(1), 113–126. https://doi.org/10.24857/rgsa.v4i1.216 França Filho, G. C. (2019). <i>Economia edesenvolvimento</i> . Salvador, UFBA. https://issuu.com/ciags/docs/economia_desenvolvimento Medeiros, A. C., & Cunha, E. V. (2012). Economia Solidária e Desenvolvimento Local: A Prática dos Empreendimentos Econômicos Solidários na Região do Cariri Cearense. <i>Desenvolvimento em Questão</i> , 10(21), 61–87. https://doi.org/10.21527/2237-6453.2012.21.61-87
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA. Laville, J.-L. (2023). <i>Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. <i>Connexions</i> , 111, 23-36. https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023 Silva, S. P. (2018). <i>O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas</i> . Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf

Unidade Acadêmica Responsável:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA		
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina
Economia solidária e transição ecológica		Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Pré-Requisito:		Correquisito:		Semestral/Modular					
Equivalência:									
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h				
DOCENTES:									
Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil) e André Ricardo do Passo Magnelli (Ateliê de Humanidades, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Permitir uma reflexão das questões relacionadas ao debate sobre a convivialismo, sustentabilidade e a transição ecológica em diálogo com os princípios e práticas da economia solidária.									
EMENTA:									
Economia e ecológica. Ecofilosofia. Transição ecológica e economia solidária. O movimento convivialista e a economia solidária.									
PROGRAMA:									
Releitura dos fenômenos econômicos a partir das contribuições de sociologia e da antropologia econômica; Sustentabilidade, solidariedade e a visão da economia solidária; Humanismo, convivialismo e transição ecológica; O convivialismo por um mundo pós-neoliberal; O Manifesto Convivialista e as propostas econômicas, sociais, ecológicas, éticas, culturais e políticas para a construção de uma sociedade mais convivial.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AVALIAÇÃO:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

- França Filho, G. C. (2008). A viasustentável-solidária no desenvolvimento local. *Organizações & Sociedade*, 15(45), 219–232. <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/10961/7887>
- França Filho, G. C., & Eynaud, P. (2020). *Solidariedade e organizações: pensar numa outra organização*. Salvador - Rio de Janeiro, EDUFBA - Ateliê de Humanidades.
- Internacional Convivalista. (2020). *Segundo manifesto convivalista: por um mundo pós-neoliberal*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

- Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
- Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Silva, C. E., Grangeiro, R. R., & Gomes Neto, M. B. (2020). *Manual de precificação de objetos artesanais: que preço eu boto? Juazeiro do Norte, UFCA-Funcap*. <https://ebooks.ufca.edu.br/catalogo/manual-de-precificacao-de-objetos-artesanais-que-prec-o-eu-boto/>
- Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Finanças solidárias				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h				
DOCENTES:									
Ariadne Scalfoni Rigo (UFBA, Brasil) e João Joaquim de Melo Neto Segundo (Instituto E-dinheiro Brasil).									
OBJETIVOS:									
Neste curso, objetivamos apresentar o conceito e práticas de finanças solidárias, notadamente no Brasil. Ao longo do curso, compreenderemos por que as finanças solidárias existem, que formas elas adquirem, como podem se articular com outras práticas de economia solidária e porque podem ser vistas como instrumentos de políticas públicas. Focaremos nosso olhar nos Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs) e no uso de moedas sociais por grupos e comunidades, trazendo à tona seus recentes processos de digitalização.									
EMENTA:									
Microfinanças: Resgate histórico. As microfinanças no Brasil. Finanças solidárias no espaço das microfinanças. Os fundamentos das finanças solidárias. Tipologias de empreendimentos de finanças solidárias no contexto brasileiro.									
PROGRAMA:									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Conceitos de finanças solidárias; Porque as finanças solidárias existem e em quais elas formas elas pode se efetivar; Os tipos e características das finanças solidárias, notadamente no Brasil; Como as finanças solidária podem se articular com outras práticas de economia solidária; As finanças solidárias como instrumentos de políticas públicas; Os Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs) e no uso de moedas sociais por grupos e comunidades; As moedas sociais e seus recentes processos de digitalização no Brasil.

METODOLOGIA:

O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.

AValiação:

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

- FrançaFilho, G. C. de, Silva Júnior, J. T., & Rigo, A. S. (2012). Solidarity finance through community development banks as a strategy for reshaping local economies: lessons from Banco Palmas. *RAUSP*, 47(3), 500-515. <https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/48230>
- Rigo, A. S., França Filho, G. C., & Leal, L. P. (2015). Os bancos comunitários de desenvolvimento na política pública de finanças solidárias: apresentando a realidade do Nordeste e discutindo proposições. *Desenvolvimento em Questão*, 13(31), 70-107. <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2015.31.70-107>
- Rigo, A. S., & França Filho, G. C. (2017). Bancos comunitários e moedas sociais no Brasil: reflexões a partir da noção de economia substantiva. Salvador: Edufba. <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/24260/5/BancosComunitariosRI.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

- Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). Dicionário para a formação em gestão social (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
- Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., &Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Silva, S. P. (2020). Finanças Solidárias no Brasil: caracterização, tipos organizacionais e suas dimensões estruturais. In S. P. Silva (org.). *Dinâmicas da economia solidária no Brasil: organizações econômicas, representações sociais e políticas públicas* (pp. 99-126). Brasília/DF, Ipea. <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10363>

Silva Júnior, J. T., & Rigo, A. S. (2022). Social utility of solidarity finance: the Brazilian community banks in perspective, *Revista da ABET*, 21(2). pp. 1-16.

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/63903/37136>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Formas e significados do trabalho na economia solidária				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h				
DOCENTES:									
Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil), Jean-Louis Laville (Cnam, França) e Luiz Inácio Gaiger (UNISINOS, Brasil).									
OBJETIVOS:									
O objetivo dessa disciplina é promover a compreensão dos/as estudantes quanto aos aspectos referentes às formas e significados do trabalho na economia solidária, além de refletir sobre o que representa o pensamento da economia solidária além da visão da sociologia do trabalho.									
EMENTA:									
As fronteiras conceituais do terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular. O trabalho na economia solidária. A Organização Internacional do Trabalho e o trabalho decente na economia solidária. A economia solidária além da questão do trabalho.									
PROGRAMA:									
As conceituações correntes sobre o informal; Economia informal, popular e solidária: diferenças e interconexões; A economia solidária além da questão do trabalho: as limitações da abordagem ortodoxa de trabalho em relação à economia solidária adotada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pela visão clássica da sociologia do trabalho; Duas práticas que expõem o quanto economia solidária não pode ser reduzida a dimensão econômica de modo de produção e das relações de trabalho e que existe uma dimensão política emancipadora inerente a ela, nos casos do Conjunto Palmeiras (Brasil) e do movimento das Régies de quartier (França).									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.

AVALIAÇÃO:

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Gaiger, L. I. G. Modelos de empreendimentos econômicos solidários: uma tipologia a partir de dados nacionais. *Revista da ABET*, 19(2), 473-490.

<https://doi.org/10.22478/ufpb.1676-4439.2020v19n02.54828>

Gaiger, L. I. G. (2021). Informalidade, trabalho e economia solidária. *Mercado de trabalho: conjuntura e análise*, 27(71), 101-116. <http://dx.doi.org/10.38116/bmt71/economiasolidaria1>

Organización Internacional del Trabajo. (10 junho 2022). ILC.110: Resolución relativa al trabajo decente y la economía social y solidaria. Genebra, OIT.

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_norm/---relconf/documents/meetingdocument/wcms_848664.pdf

Laville, J.-L., &Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., &Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Silva Júnior, J. T., & Rigo, A. S. (2023). Démocratie délibérative, citoyenneté et participation émancipatrice : la dimension politique de l'économie solidaire, *Connexions*, 118, 125-142. <https://doi.org/10.3917/cnx.118.0125>

Morais, L. P., & Bacic, M. J. (2023). Resolução da OIT relativa ao trabalho decente e à economia social e solidária (ESS): registro de seu processo de constituição. *RBEST*, 5(1), e023001.

<https://doi.org/10.20396/rbest.v5i00.17386>

Unidade Acadêmica Responsável:

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Componente Curricular:

Tipo:

Disciplina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Gestão Social				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:			0 h	Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil)									
OBJETIVOS:									
Co-construir nos/as discentes a capacidade de compreender o conceito de Gestão Social, enquanto visão contemporânea de co-produção do bem público e sua relação com a economia solidária, no espaço de construção das suas práticas.									
EMENTA:									
A gestão social: contexto de crise, debate e evolução do papel do Estado. Co-produção do bem público. A gestão social dos bens comuns. A gestão social como “modo de fazer” a economia solidária.									
PROGRAMA:									
Gestão social: epistemologias e metodologias para uma outra gestão; Os instrumentos e as ferramentas de gestão social; Gestão social enquanto prática; Gestão social, governabilidade e sustentabilidade; Gestão participativa e autogestão; A gestão dos bens comuns na economia solidária. A co-produção do bem público nas políticas de economia solidária.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AValiação:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/às estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Alencar, W. M. M. M., *et al.* (2013). Da Timidez à Participação: Construindo Metodologias para a Prática da Gestão Social. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, 2(3). <https://doi.org/10.9771/23172428rigs.v2i3.9692>
Cançado, A. C. (2016). Gestão Social e economia solidária: para além do mimetismo: outra gestão é possível? *Revista de Economia Solidária*, 10(1), 19-43. https://base.socioeco.org/docs/miolo_res_10.pdf
França Filho, G. C., & Eynaud, P. (2020). *Solidariedade e organizações: pensar numa outra organização*. Salvador - Rio de Janeiro, EDUFBA - Ateliê de Humanidades.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Tenório, F. G., & Araújo E. T. (2020). Mais uma vez o conceito de gestão social. *Cadernos EBAPE.BR*, 18(4), 891-905. <https://doi.org/10.1590/1679-395120200105>
Vieira, N. dos S., Campos, D. C. da S., Oliveira, K. D. S., & Cançado, A. C. (2014). COOPACTO: caminhos para um recomeço. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(2), 101-108. <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/4502>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Incubação de empreendimentos solidários				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:				
					Semestral/Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:				
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h				
DOCENTES:									
Naldeir dos Santos Vieira (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Brasil)									
OBJETIVOS:									
Proporcionar aos/às estudantes o contato teórico e prático com a ideia de incubação em economia solidária, seus princípios, desafios, potencialidades e limitações.									
EMENTA:									
Definição de incubação de EES, e suas diferenças com relação à incubação tradicional. Metodologias de incubação: tipologia, fases e avaliação. Incubadoras no Brasil e Rede universitária de incubadora de empreendimentos de economia solidária e cooperativas.									
PROGRAMA:									
Características dos empreendimentos de economia solidária; O processo de intervenção em empreendimentos de economia solidária; As incubadoras universitárias e as incubadoras públicas de empreendimentos de economia solidária; Metodologias e etapas da incubação de empreendimentos economia solidária; Diagnóstico e planejamento participativo; Indicadores de incubação de empreendimentos economia solidária.									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

METODOLOGIA:
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.
RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.
AValiação:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Cançado, A.; Vieira, N. dos S., & Cançado, A. C. M. G. (2011). Análise dos resultados obtidos pela metodologia dos indicadores de incubação de cooperativas populares em empreendimentos solidários do Bico do Papagaio/TO. <i>Revista Alcance</i> , 18(4),516-535. https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477748596007 Matarazzo, G., & Boeira, S. L. (2016). Incubação de cooperativas populares: representações sociais e tensões entre racionalidades. <i>Cadernos EBAPE.BR</i> , 14(1), 207-227. https://doi.org/10.1590/1679-395131514 Pereira, J. R. (2017). Diagnóstico participativo: o método DRPE. Tubarão, Perito, 2017. https://fliphtml5.com/dzje/tsjs/basic
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). Dicionário para a formação em gestão social (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA. Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. <i>Connexions</i> , 111, 23-36. https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Vieira, N. dos S., Campos, D. C. da S., Oliveira, K. D. S., & Cançado, A. C. (2014). COOPACTO: caminhos para um recomeço. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(2), 101–108.
<https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/450>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Intervenção social				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:		0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:	Extensão:	
Horas Presenciais:			0 h	Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Anne Salmon (Cnam, França) e Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Com esta disciplina espera-se oportunizar que os/as estudantes reflitam sobre os processos de intervenção social e como ela pode ser materializada pelas práticas de economia solidária.									
EMENTA:									
Caracterizando intervenção social. Trabalho social. Serviço social contemporâneo. Gestão social. Participação e emancipação. Ação social engajada.									
PROGRAMA:									
Mudanças teóricas na intervenção social em nome do público para a intervenção social com o público; A crítica à ciência clássica e seus fundamentos epistemológicos sobre o serviço social contemporâneo; A teoria crítica e a exigência democrática: a participação cidadã e emancipação; A ação social engajada com as pessoas e não para as pessoas em uma função dupla de apoio social e educação.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios.									
AValiação:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processos de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Alencar, W. M. M. M., *et al.* (2013). Da Timidez à Participação: Construindo Metodologias para a Prática da Gestão Social. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, 2(3). <https://doi.org/10.9771/23172428rigs.v2i3.9692>
Barembli, G. Compendio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática (2013). Belo Horizonte, Mg. Instituto FelizGuatarri.
Laville, J. Salmon, A. (2022) Pour un travail social indiscipliné. Participacion des citoyens et revolution des savoirs. Toulouse, Ed. Eres.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). Dicionário para a formação em gestão social (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>
Vieira, N. dos S., Campos, D. C. da S., Oliveira, K. D. S., & Caçado, A. C. (2014). COOPACTO: caminhos para um recomeço. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(2), 101-108. <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/450>

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Inovação e tecnologia social				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:			0 h	Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Elisabetta Bucolo (Cnam, França), Andrea Cardoso Ventura (UFBA, Brasil) e Dayvid Souza Santos (Coordenação de Tecnologia Social e Economia Solidária - MCTI, Brasil).									
OBJETIVOS:									
O objetivo desta disciplina é fazer com que os/as estudantes sejam capazes de refletir como as tecnologias por ser uma ferramenta eficaz de melhoria da vida humana e instrumento de inovação social em processos de desenvolvimento sustentável. A partir da compreensão do que são tecnologias sociais, espera-se que os discentes possam compreender, ao final da disciplina, como as tecnologias sociais podem ser aliadas ao desenvolvimento humano e a transição ecológica.									
EMENTA:									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Os conceitos, limites, alcances e possibilidades das tecnologias sociais. Aplicabilidade das inovações voltadas às tecnologias sociais. Caracterização da inovação social. Práticas socialmente inovadoras no mundo e no Brasil.
PROGRAMA:
Inovação tecnológica e inovação social: genealogia de um conceito; As associações reinventam a inovação; A inovação social: do ganho individual ao benefício coletivo; Inovação social e os desafios da sua disseminação; Qual relação entre ciência, tecnologia e inovação?; Conceito e características da tecnologia social; As tecnologias sociais e a economia solidária.
METODOLOGIA:
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.
RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.
AValiação:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Bucolo, E., Eynaud, P. & Laville, J. (2014). Innovations sociales et services sociaux, une approche européenne. In J.-L. Klein, J.-L. Laville, & F. Moulaert. (org.), <i>L'innovation sociale</i> (pp. 143-174). Toulouse, Éres. https://www.cairn.info/l-innovation-sociale--9782749239491-page-143.htm
Bucolo, E., Fraisse, L. & Moisset, P. (2015). Innovation sociale, les enjeux de la diffusion. <i>Sociologies pratiques</i> , 31, 1-6. https://doi.org/10.3917/sopr.031.0001
Costa, A. B. (Org.). (2013). Tecnologia social e políticas públicas. São Paulo - Brasília, Instituto Pólis - Fundação Banco do Brasil. https://polis.org.br/wp-content/uploads/2014/08/2061.pdf
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA. https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/3056



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de HumanidadesEditorial.

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Dowbor, L., (2009). Inovação social e sustentabilidade. *Urbe - Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 1(1),109-125. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193114456010>

Santos, D. S., et al. (2020). Solidarity economy in southern Bahia: a look at the territorial policy and technological content. *Research, Society and Development*, 9(11), e699119615. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9615>

Ventura, A. C., Garcia, L. F., & Andrade, J. C. S. (2019). O potencial das tecnologias sociais de convivência com o semiárido para a geração de sinergia entre mitigação e adaptação às mudanças climáticas: um caso ilustrativo. *Revista Econômica do Nordeste*, 50(1), 65–83. <https://g20mais20.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/723>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Métodos de educação popular e pedagogia da autogestão				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h				
DOCENTES:									
Antonio Joelmir Pinho (Escola de Políticas Públicas e Cidadania Ativa - EPUCA, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Compreender e discutir a educação popular, sua história, contextos e conceitos de maneira a aprofundar a articulação entre economia solidária e educação numa perspectiva emancipatória.									
EMENTA:									
Educação como princípio educativo e emancipador. Educação popular: história, conceitos e contextos. Contribuições da educação popular para a economia solidária. Autogestão e educação. Educação e emancipação.									
PROGRAMA:									
Educação e poder: Paulo Freire e a educação popular; Aspectos históricos da educação popular no Brasil; Pressupostos teóricos-metodológicos da educação popular; Educação popular como instrumento de emancipação; Gestão social e a pedagogia da autogestão; Educação popular e economia solidária.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AVALIAÇÃO:									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

- Freire, P. (2019). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra.
- Internacional Convivialista. (2020). *Segundo manifesto convivialista: por um mundo pós-neoliberal*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Laville, J.-L., &Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Martins, P. H. (2023). *Políticas da dádiva: associação, instituições, emancipação*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Pinho, J. (2021). *Insurreições*. Crato, IbiKariri.
- https://drive.google.com/file/d/1JQVgpkOPlmkvYQ9koXBZcKy5_UgUmAVw/view

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

- Araújo, E. T. (2014). *Gestão social*. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
- Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Laville, J.-L., &Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
- Salmon, A. (2019). *Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique*. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>
- Silva, S. P. (2018). *O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas*. Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina
Plataformas digitais cooperativas		Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral/Modular	
Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:			0 h	Horas a Distância:			08 h		
DOCENTES:									
Philippe Eynaud (IAE - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França)									
OBJETIVOS:									
Contribuir com os/as discentes na capacidade de refletir sobre os marcos, conceitos e características das Plataformas digitais cooperativas e seus reflexos políticos, econômicos, sociais e ambientais.									
EMENTA:									
Plataformas digitais cooperativas. Compartilhamento dos bens comuns digitais; Plataformas digitais cooperativas e transição ecológica. Plataformas digitais cooperativas e transformação social. Plataformas digitais cooperativas e reorganização das economias.									
PROGRAMA:									
Plataformas digitais cooperativas: Plataformas colaborativas para materializar a cooperação de um grupos heterogêneos; A governança nas plataformas digitais cooperativas; A lógica de compartilhamento dos bens comuns digitais; As plataformas digitais cooperativas e os imperativos da sustentabilidade social e ambiental; Plataformas digitais cooperativas em direção a pluralidade dos princípios econômicos e criando vínculos com as iniciativas de economia solidária e dos bens comuns digitais.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas Conferência Web - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AValiação:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Compain, G., Eynaud, P., Maurel, L., & Vercher-Chaptal, C. (2020). Les plateformes collaboratives: éléments de caractérisation et stratégies de développement. *Entreprendre en communs - Séminaire international*, 18-20 novembro 2020, Paris. Workingpaper 32. <https://hal.science/hal-03408084>

Eynaud, P., Vercher-Chaptal, C., & Wanner, P. Plateformes numériques, contre-mouvement, et transitions solidaires. *21èmes rencontres du RIUESS*, 1-3 junho 2022, Bordeaux. <https://riuess2022.sciencesconf.org/412281>

França Filho, G. C., & Eynaud, P. (2020). *Solidariedade e organizações: pensar numa outra organização*. Salvador - Rio de Janeiro, EDUFBA - Ateliê de Humanidades.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Silva Junior, J. T., Rigo, A. S., & Eynaud, P. (2023). Nuevas formas de acción colectiva en el contramovimiento de la economía: el potencial de la articulación entre cooperativismo de plataforma y moneda social. *Otra Economía*, 16(29), 107-127.

<https://revistaotraeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/15020>

Vercher-Chaptal, C., et al. (2021). *There Are Platforms as Alternatives: entreprises plateformes, plateformes collaboratives et communs numériques*. [Rapport de recherche] Direction de l'animation de la recherche, des études et des statistiques (DARES)/Ministère du travail, de l'emploi et du dialogue social. https://dares.travail-emploi.gouv.fr/sites/default/files/2a66dd5dcc5acde55c9d3b986b816c2e/Rapport_TAPAS.pdf

Unidade Acadêmica Responsável:				Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA			
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Produção agropecuária solidária, coletiva e familiar				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA:							
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:	Extensão:
Horas Presenciais:		0 h	Horas a Distância:		08 h		
DOCENTES:							
Raoni Fernandes Azeredo (Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Brasil)							
OBJETIVOS:							
Preparar os/as estudantes para refletir sobre a produção agropecuária solidária, coletiva e familiar, a sua contribuição para o desenvolvimento econômico e transformação social dos territórios.							
EMENTA:							
Associativismo e cooperativismo no meio rural brasileiro. Produção agropecuária solidária no Brasil. Redes e cadeias produtivas agropecuárias. Gestão dos empreendimentos agropecuários solidários.							
PROGRAMA:							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Histórico da cooperação no meio rural; Associativismo e Cooperativismo no meio rural brasileiro; Produção agropecuária solidária; Redes e cadeias produtivas no meio rural brasileiro; Gestão coletiva dos empreendimentos agropecuários solidários; Sustentabilidade e tendências da produção agropecuária no Século 21.

METODOLOGIA:

O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.

AValiação:

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basililar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Azerêdo, R. F. (2016). Agronegócio cooperativo da COAMO: territorialização, poder e controle. *Dissertação (Mestrado)*. Universidade Estadual Júlio de Mesquita, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe, São Paulo. <https://repositorio.unesp.br/items/da8f1e61-5e9d-4c6b-83e3-65d9e7e1f9d4>

Christoffoli, P. I. (2000). O desenvolvimento de cooperativas de produção coletiva de trabalhadores rurais no capitalismo: limites e possibilidades. *Dissertação (Mestrado)*. Universidade Federal do Paraná, Centro de Pesquisa e Pós-graduação em Administração, Curitiba. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/61642>

Christoffoli, P. I. et al. (2021). Desafios da construção de um movimento popular, socialista e agroecológico: a trajetória do modelo produtivo nos assentamentos do MST no período 1985- 2020. In D. Sansolo, F. Addor, & EID, F. Eid (orgs.). *Tecnologia Social e Reforma Agrária Popular - v1* (pp. 49-77). São Paulo, Editora Unesp. <https://www.culturaacademica.com.br/catalogo/tecnologia-social-e-reforma-agraria-popular -volume-1/>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Eid, F., Pimentel, A. E. B., & Severino, M. R. (2009). Análise de cadeias produtivas sob gerenciamento de famílias cooperadas ligadas ao movimento dos trabalhadores rurais sem terra. *Revista da ABET*, 8(2), 30-45. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/abet/article/view/15266>

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de HumanidadesEditorial.

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Laricchia, C. R. (2022). Cooperação e atividade: a construção das regras de trabalho na produção de feijão agroecológico de um assentamento de reforma agrária. *Tese (doutorado)*. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Engenharia, Belo Horizonte. <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40887>

Strate, M. F. (2018). A teoria das cooperativas camponesas. *Revista de Extensão e Estudos Rurais*, 7(1), 417-422. <https://doi.org/10.36363/rever712018417-422>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Turismo comunitário, turismo social e turismo solidário				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:			0 h	Horas a Distância:		08 h			
DOCENTES:									
Gilles Caire (Université de Poitiers) e Diana Rôde de Lima (Rede de Turismo Comunitário - BATUC, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Proporcionar uma compreensão do turismo social, solidário e comunitário, suas aproximações e distinções que orientam e dão forma ao desenvolvimento de ações e as políticas de economia solidária no Brasil.									
EMENTA:									
Turismo solidário e social na europa. As plataformas cooperativas de turismo. Distinções entre turismo solidário, turismo social e turismo comunitário.									
PROGRAMA:									
Associações de turismo social na Europa com o objetivo de democratizar as práticas de turismo; O turismo acessível a todos os grupos etários, de renda, sociais, deficiências e culturais; O turismo solidário, que tem como objetivo reunir turismo por meio de viagens Norte-Sul e Norte-Norte Global; As plataformas cooperativas de turismo como alternativa às principais plataformas multinacionais capitalistas; Turismo comunitário; Distinções entre turismo convencional, turismo solidário, turismo social e turismo comunitário; Experiências de turismo comunitário no Brasil.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

fixação.

AVALIAÇÃO:

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Bartholo, R, Sansolo, D. G., & Bursztyn, I (orgs.). (2009). *Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras*. Rio de Janeiro, Letra e Imagem. http://www.each.usp.br/turismo/livros/turismo_de_base_comunitaria_bartholo_sansolo_b_ursztyn.pdf
Caire, G. (2007). *Tourisme solidaire, capacités et développement socialement durable. Marché et organisations*, 3, 89-115. <https://doi.org/10.3917/maorg.003.0089>
Caire, G. (2023). *Tourismsector*. In Ilcheong Yi et al. (eds.). *Encyclopedia of the social and solidarity economy* (pp. 322-329). Cheltenham e Northampton, Edward Elgar Publishing/UNTFSSSE. <https://doi.org/10.4337/9781803920924.00055>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). *Gestão social*. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf
Fabrino, N. H., Nascimento, E. P., & Costa H. A. (2016). *Turismo de base comunitária: uma reflexão sobre seus conceitos e práticas*. *Caderno Virtual de Turismo*, 16(3), 172-190. <https://doi.org/10.18472/cvt.16n3.2016.1178>
McCabe, S., Minnaert, L. & Diekmann, A. (2011). *Social tourism in Europe: theory and practice*. Bristol, ChannelViewPublications. <https://doi.org/10.21832/9781845412340>

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina
Economia criativa, projetos culturais coletivos e emancipação		Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral/Modular	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:							
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	0,5	Total:	08 h	Teórica:	08 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		08 h				
DOCENTES:									
Marie-Catherine Henry (Cose Comune, França), Beatriz Gondim Matos (UFCA, Brasil) e Fabiana Pereira Barbosa (Centro Cultural do Cariri, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Com esta disciplina espera-se oportunizar que os/as estudantes reflitam sobre os processos de inovação social oriundos de projetos culturais coletivos que promovem emancipação e como ela pode ser materializada pelas práticas de economia criativa e economia solidária.									
EMENTA:									
Conceito de economia criativa. Possibilidades práticas da economia criativa. Projetos culturais. Aproximações entre economia criativa e economia solidária. Práticas de economia criativa coletiva.									
PROGRAMA:									
Cultura comum e cultura como bem comum da humanidade; Co-construção de projetos culturais; O papel da cultura em prol da emancipação; Projetos culturais coletivos apoiados e incorporados pela economia solidária; Economia criativa no seio da economia solidária em uma dinâmica de valorização das diversidades econômica, da transição ecológica e do empoderamento democrático; O protagonismo juvenil através da ação cultural.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.									
AVALIAÇÃO:									
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão									



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Barbieri, N. (2015). A legitimidade das políticas culturais: das políticas do acesso às políticas do comum. In P. Costa (org.). *Políticas culturais para o desenvolvimento* (pp. 24-38), Santarém, ARTEMREDE. <https://core.ac.uk/download/pdf/78543532.pdf>

Dubetz, E, et al. (2015). *Économie sociale, secteur culturel et créatif: vers une nouvelle forme d'entrepreneuriat en France*. Bruxelles, Pour la solidarité - SMartBe.

<https://www.avise.org/ressources/economie-sociale-et-secteur-culturel>

García Canclini, N. (2019). Política cultural: conceito, trajetória e reflexões. Salvador, EDUFBA. <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32115/1/POLITICA-CULTURAL%20-%20RI.pdf>

Latarjet, B. (2018). *Rapprocher la culture et l'économie sociale et solidaire*. Paris, Le Labo de l'ESS. <https://www.avise.org/ressources/rapprocher-culture-et-ess>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Laville, J.-L, & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Leitão, C. & Machado, A. F. (orgs.). (2016). Por um Brasil criativo: significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira. Belo Horizonte, Código Editora. <http://tempodehermes.com/documents/POR-UM-BRASIL-CRIATIVO.pdf>

Latarjet, B. (2018). *Rapprocher la culture et l'économie sociale et solidaire*. Paris, Le Labo de l'ESS. <https://www.avise.org/ressources/rapprocher-culture-et-ess>

Laville, J.-L, & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Leitão, C. & Machado, A. F. (orgs.). (2016). Por um Brasil criativo: significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira. Belo Horizonte, Código Editora. <http://tempodehermes.com/documents/POR-UM-BRASIL-CRIATIVO.pdf>

Paiva, C. C., & Silva, E. (2020). A política pública de economia criativa e solidária do município de Araraquara/SP. *Mercado de trabalho: conjuntura e análise*, 26(70), 137-152.

<http://dx.doi.org/10.38116/bmt70/economiasolidaria1>

6.3.1.3. Ementário da Componente de conteúdos de preparação e apropriação para a pesquisa (160h/a)

Quadro 11: Ementário da Componente de conteúdos de preparação e apropriação para a pesquisa

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Desenho metodológico orientados a projetos de pesquisa e intervenção				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA:							
Nº Créditos:	5	Total:	80 h	Teórica:	80 h	Prática:	Extensão:
Horas Presenciais:		00 h		Horas a Distância:		80 h	
DOCENTES:							
Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA, Brasil) e Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA, Brasil).							
OBJETIVOS:							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Proporcionar aos/às estudantes um aprofundamento nas reflexões sobre os as metodologias de pesquisa e a escrita científica.
EMENTA:
Métodos de pesquisa. Escrita científica. Projeto de pesquisa. Planejamento de pesquisa.
PROGRAMA:
Metodologia de pesquisa; A escrita científica: normas para redação de textos científicos; O levantamento de fontes; O projeto de pesquisa: fases e composição; Elaboração de um projeto de pesquisa; Preparação dos projetos de pesquisa ou intervenção; Planejamento da ação de pesquisa ou intervenção.
METODOLOGIA:
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.
RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios.
AValiação:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/às estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Fernandes, F. M. B., Moreira, M. R., & Fortes, P. D. (2017). Subsídios para a construção de projetos em pesquisa social: reflexões epistemológicas e metodológicas. <i>Saúde em Debate</i> , 41(112), 33–48. https://doi.org/10.1590/0103-1104201711204
Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). <i>Metodologia da pesquisa científica</i> . Santa Maria, UFSM-NTE. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf
Silva, S. P. (2018). <i>O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas</i> . Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). Dicionário para a formação em gestão social (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Silva, S. P. (2018). *O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas*. Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf

6.3.1.4. Ementário da Componente de conteúdos de desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa (112h/a)

Quadro 12: Ementário da Componente de conteúdos de desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Aproximação e apropriação dos conteúdos teóricos e de pesquisa com o campo da prática				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
				Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:	5	Total:	80 h	Teórica:	80 h	Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		80 h				
DOCENTES:									
Francisco Ranieri Moreira da Silva (UFCA, Brasil) e Waleria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).									
OBJETIVOS:									
Proporcionar aos/às estudantes um aprofundamento nas reflexões sobre os conceitos trabalhados nas disciplinas do curso, através da confrontação de situações práticas e de debates conceituais em pesquisa e intervenção.									
EMENTA:									
Retomada de conceitos das disciplinas das duas componentes anteriores do curso. As práticas de pesquisa-intervenção. A importância da orientação.									
PROGRAMA:									
Enquadramento dos conteúdos das disciplinas das duas componentes anteriores do curso EESIGS e da disciplina de desenho metodológicos aos projetos de pesquisa e intervenção dos/as estudantes; Retomada de conceitos fundamentais das disciplinas para o TCC; As metodologias de aproximação com o campo da prática e da pesquisa científica; Definição dos públicos e formas de atuação; Estabelecimento da orientação.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

gravado.
RECURSOS INSTRUCIONAIS:
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios.
AValiação:
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):
Chassot, C. S., & Silva, R. A. N. (2018). A pesquisa-intervenção participativa como estratégia metodológica: relato de uma pesquisa em associação. <i>Psicologia & Sociedade</i> , 30, e181737. https://doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30181737
Lassance, A. (2022). <i>Como elaborar projetos de intervenção para a implementação de política públicas?</i> Brasília, IPEA. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11630/1/Publicacao_preliminar_TD_Como_elaborar_projetos.pdf
Rocha, M. L., & Aguiar, K. F. (2003). Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> , 23(4), 64–73. https://doi.org/10.1590/S1414-98932003000400010
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.
Laville, J.-L. (2023). <i>O economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.
Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. <i>Connexions</i> , 111, 23-36. https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023
Silva, S. P. (2018). <i>O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas</i> . Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf

Unidade Acadêmica Responsável:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	
Componente Curricular:	Tipo:	Disciplina
Percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção	Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Pré-Requisito:		Correquisito:		Semestral/Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
CARGA HORÁRIA:							
Nº Créditos:	4	Total:	64h	Teórica:	64 h	Prática:	Extensão:
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		64 h		
DOCENTES:							
Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA, Brasil) e Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA, Brasil).							
OBJETIVOS:							
Proporcionar aos/às estudantes um aprofundamento nas reflexões sobre os as metodologias de pesquisa e a revisão de projeto de pesquisa ou intervenção.							
EMENTA:							
Métodos de pesquisa. Escrita científica. Projeto de pesquisa. Desenvolvimento de pesquisa.							
PROGRAMA:							
Metodologia de pesquisa; Revisão do projeto; Desenvolvimento da ação de pesquisa ou intervenção; Discussão sobre o andamento dos TCC.							
METODOLOGIA:							
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.							
RECURSOS INSTRUCIONAIS:							
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.							
AValiação:							
Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/às estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Fernandes, F. M. B., Moreira, M. R., & Fortes, P. D. (2017). Subsídios para a construção de projetos em pesquisa social: reflexões epistemológicas e metodológicas. *Saúde em Debate*, 41(112), 33–48. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711204>

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. Santa Maria, UFSM-NTE.

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf

Silva, S. P. (2018). *O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas*. Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Silva, S. P. (2018). *O campo de pesquisa da economia solidária no Brasil: abordagens metodológicas e dimensões analíticas*. Rio de Janeiro, IPEA. Texto para Discussão (TD) 2361. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8255/1/TD_2361.pdf

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

6.3.1.5 Ementário da Componente de conteúdos da qualificação e apresentação do TCC

Quadro 13: Ementário da Componente de conteúdos da qualificação e apresentação do TCC

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA					
Componente Curricular:		Tipo:		Disciplina			
Trabalho de conclusão de curso		Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:			Regime:			
				Semestral/Modular			
Pré-Requisito:	Correquisito:			Equivalência:			
CARGA HORÁRIA:							
Nº Créditos:	3	Total:	48 h	Teórica:	48 h	Prática:	Extensão:
Horas Presenciais:		00 h	Horas a Distância:		48 h		
DOCENTES:							
Francisco Raniere Moreira da Silva UFCA, (Brasil) e Waleria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).							
OBJETIVOS:							
Instrumentar e acompanhar os/as estudantes para a realização do seu trabalho de conclusão de curso (TCC).							
EMENTA:							
Retomada dos conteúdos das disciplinas das três componentes anteriores do curso. A redação dos TCCs.							
PROGRAMA:							
Enquadramento dos conteúdos das disciplinas das três componentes anteriores do curso EESIGS e da disciplina de percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção dos/as estudantes; Acompanhamento da redação dos TCCs e da realização dos vídeos e podcast pelo Ateliê de Humanidades.							
METODOLOGIA:							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. Já as atividades assíncronas serão realizadas através da plataforma Moodle do Centro de Educação a Distância (CEAD/UFCA), mesmo ambiente virtual de aprendizagem onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios de fixação.

AValiação:

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processo de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):

Chassot, C. S., & Silva, R. A. N. (2018). A pesquisa-intervenção participativa como estratégia metodológica: relato de uma pesquisa em associação. *Psicologia & Sociedade*, 30, e181737. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30181737>

Lassance, A. (2022). *Como elaborar projetos de intervenção para a implementação de política públicas?* Brasília, IPEA. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11630/1/Publicacao_preliminar_TD_Como_elaborar_projetos.pdf

Rocha, M. L., & Aguiar, K. F. (2003). Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64–73. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932003000400010>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):

Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). *Dicionário para a formação em gestão social* (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA.

Laville, J.-L. (2023). *Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). *A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Rocha, M. L., & Aguiar, K. F. (2003). Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64–73. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932003000400010>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Unidade Acadêmica Responsável:		Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA							
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina			
Qualificação e apresentação do trabalho de conclusão de curso				Caráter:		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime: Semestral/Modular					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:					
CARGA HORÁRIA:									
Nº Créditos:		Total:		Teórica:		Prática:		Extensão:	
Horas Presenciais:				Horas a Distância:					
DOCENTES:									
Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil) e Jean-Louis Laville (Cnam, França).									
OBJETIVOS:									
Organizar e acompanhar junto aos/às estudantes a etapa de qualificação e apresentação dos TCC.									
EMENTA:									
A qualificação e a apresentação do TCC. Participação nos vídeos e/ou podcast.									
PROGRAMA:									
A qualificação e a apresentação do TCC de um/a estudante poderão acontecer em qualquer instante a partir do 16 mês de curso, até mesmo em paralelo com as atividades gerais da quarta componente. No entanto, a qualificação depende que a disciplina 'Percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção' esteja concluída e o/a estudante tenha sido aprovado/a. Assim, o/a orientador/a poderá sinalizar que o TCC está qualificado e pode ser preparada a apresentação final do TCC.									
METODOLOGIA:									
O curso EESIGS será na modalidade de educação a distância. As ações desta atividade deste acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Ateliê de Humanidades. A apresentação consiste no ato do/a estudante entregar seu trabalho de conclusão de curso com uma exposição de 10 a 15 minutos sobre o seu conteúdo.									
RECURSOS INSTRUCIONAIS:									
Materiais bibliográficos e slides serão disponibilizados na Plataforma Moodle, assim como os exercícios.									
AVALIAÇÃO:									
A nota da atividade será atribuída pelo orientador/a ao TCC. Entretanto, mesmo após a apresentação final, a validação da atividade e do TCC dependerá da confirmação da participação do/a estudante nos vídeos e/ou podcast realizados pelo Ateliê de Humanidades.									
REFERÊNCIAS BÁSICAS (mínimo 3):									
França Filho, G. C., & Eynaud, P. (2020). <i>Solidariedade e organizações: pensar numa outra organização</i> . Salvador - Rio de Janeiro, EDUFBA - Ateliê de Humanidades. Laville, J.-L. (2023). <i>Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.									
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (mínimo 5):									
Araújo, E. T. (2014). Gestão social. In R. F. Boullosa (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i> (pp. 85-90). Salvador, Ciags/UFBA. https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/3056 Laville, J.-L., & Frère, B. (2023). <i>A fábrica da emancipação: repensar a crítica do capitalismo a partir das experiências democráticas, ecológicas e solidárias</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial. Laville, J.-L. (2023). <i>Uma economia para sociedade: terceiro setor, economia social, economia solidária</i> . Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Martins, P. H. (2023). *Políticas da dívida: associação, instituições, emancipação*. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades Editorial.

Salmon, A. (2019). Interventions sociales et démocratie: une approche épistémologique. *Connexions*, 111, 23-36. <https://doi.org/10.3917/cnx.111.0023>

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

7. CORPO DOCENTE

Quadro 15: Indicação dos professores com respectivas qualificações

DOCENTE / INSTITUIÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1. Airton Cardoso Cançado / UFT	Doutor	Docente colaborador
2. Alexandre Araújo Cavalcante Soares / UFCA	Doutor	Docente titular
3. Andréa Cardoso Ventura / UFBA	Doutora	Docente colaboradora
4. André Pereira Reinert Tokarski / UNIALFA	Doutor	Docente colaborador
5. André Ricardo do Passo Magnelli / Ateliê de Humanidades	Doutor	Docente titular
6. Anne Salmon / CNAM	Doutora	Docente titular
7. Antonio Alberto Teixeira / UFCA	Doutor	Docente titular
8. Antonio Joelmir Pinho / EPUCA	Mestre	Docente colaborador
9. Ariádne Scalfoni Rigo / UFBA	Doutora	Docente titular
10. Beatriz Gondim Matos / UFCA	Doutora	Docente titular
11. Daniel Francisco Nagao Menezes / FACAMP CIRIEC	Doutor	Docente colaborador
12. Dayvid Souza Santos / MCTI	Doutor	Docente colaborador
13. Diana Rôde de Lima / Rede BATUC	Mestre	Docente colaborador
14. Diego Coelho do Nascimento / UFCA	Doutor	Docente titular
15. Domenico Ceglia / UFCA	Doutor	Docente titular
16. Eduardo Vivian da Cunha / UFCA	Doutor	Docente titular
17. Elias Pereira Lopes Junior / UFCA	Doutor	Docente titular
18. Elisabetta Bucolo / CNAM	Doutora	Docente titular
19. Fabiana Pereira Barbosa / Centro Cultural do Cariri	Especialista	Docente colaborador
20. Francisco Ranieri Moreira da Silva / UFCA	Doutor	Docente titular
21. Genauto de Carvalho França Filho / UFBA	Doutor	Docente titular
22. Gilles Caire / Université de Poitiers	Doutor	Docente colaborador
23. Ingrid Mazza Matos Ramos / UFCA	Doutora	Docente titular
24. Ives Romero Tavares do Nascimento / UFCA	Doutor	Docente titular
25. Jean-Louis Laville / CNAM	Doutor	Docente titular
26. Jeová Torres Silva Júnior / UFCA	Doutor	Docente titular
27. João Adolfo Ribeiro Bandeira / UFCA	Doutor	Docente titular
28. João Joaquim Melo N. Segundo / Instituto E-dinheiro Brasil	Especialista	Docente colaborador
29. Luiz Inácio Gaiger / UNISINOS	Doutor	Docente colaborador
30. Marie-Catherine Henry / CoseComune	Especialista	Docente colaborador
31. Milton Barbosa de Almeida Filho / FBDC	Mestre	Docente colaborador
32. Mateus Ferreira / UFCA	Doutor	Docente titular
33. Milanya Ribeiro da Silva / UFCA	Doutora	Docente titular



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

34. Milton Jarbas Rodrigues Chagas / UFCA	Doutor	Docente titular
35. Naldeir dos Santos Vieira / UFVJM	Doutor	Docente colaborador
36. Philippe Eynaud / IAE Paris – Sorbonne	Doutor	Docente colaborador
37. Polliana de Luna Nunes Barreto / UFCA	Doutora	Docente titular
38. Raoni Fernandes Azeredo / UFOPA	Doutor	Docente colaborador
39. Roberto Rodrigues Ramos / UFCA	Doutor	Docente titular
40. Rebeca da Rocha Grangeiro / UFCA	Doutora	Docente titular
41. Victoria Régia Arrais de Paiva	Doutora	Docente titular
42. Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar / UFCA	Doutora	Docente titular
43. Waleska James Sousa Félix / UFCA	Mestre	Docente titular
44. Wendell de Freitas Barbosa /UFCA	Doutor	Docente titular

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

Quadro 16: Disciplinas/professor responsável/créditos/horas-aula

DISCIPLINAS (CRÉDITOS)		PROFESSOR	CARGA HORÁRIA	
			Prática	Teórica
Economia e sociedade (1) - <i>Obrigatória</i>		Jean-Louis Laville (Cnam, França) e Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil).	----	16h/a
Solidariedade e gestão (1) <i>Obrigatória</i>		Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil) e Philippe Eynaud (IAE - Université Paris1 Panthéon-Sorbonne, França).	----	16h/a
Gestão, inovação, economia plural e ação política (1) - <i>Obrigatória</i>		Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil) e Luiz Inácio Gaiger (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Brasil).	----	16h/a
Módulo políticas públicas e enquadramento legal da economia solidária (1)	Políticas públicas de economia solidária - <i>Obrigatória</i>	Ariadne Scalfoni Rigo (UFBA, Brasil) e Milton Barbosa de Almeida Filho (Fundação Bahiana para o Desenvolvimento da Ciência - FBDC, Brasil).	----	8h/a
	Marco legal da economia solidária - <i>Obrigatória</i> .	Daniel Francisco Nagao Menezes (Faculdades Campinas - FACAMP e Centro de Investigação e Pesquisa em Economia Pública e Social - CIRIEC Brasil) e Gilles Caire (Université de Poitiers, França).	----	8h/a
Módulo de conteúdos optativos específicos e aplicados em economia solidária (2)	Comunicação e promoção na economia solidária - <i>Optativa</i>	Airton Cardoso Cançado (Universidade Federal do Tocantins - UFT, Brasil).	----	8h/a
	Economia solidária e desenvolvimento territorial - <i>Optativa</i>	Eduardo Vivian da Cunha (UFCA, Brasil) e Victoria Régia Arrais de Paiva (UFCA, Brasil).	----	8h/a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)**

Economia solidária, convivialismo e transição ecológica - <i>Optativa</i>	Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil) e André Ricardo do Passo Magnelli (Ateliê de Humanidades, Brasil).	----	8h/a
Finanças solidárias - <i>Optativa</i>	Ariadne Scalfoni Rigo (UFBA, Brasil) e João Joaquim Melo Neto Segundo (Instituto E-dinheiro Brasil).	----	8h/a
Formas e significados do trabalho na economia solidária - <i>Optativa</i>	Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil), Jean-Louis Laville (Cnam, França) e Luiz Inácio Gaiger (UNISINOS, Brasil).	----	8h/a
Gestão social - <i>Optativa</i>	Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil)	----	8h/a
Incubação de empreendimento solidários - <i>Optativa</i>	Naldeir dos Santos Vieira (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Brasil).	----	8h/a
Intervenção social - <i>Optativa</i>	Anne Salmon (Cnam, França) e Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).	----	8h/a
Inovação e tecnologia social - <i>Optativa</i>	Elisabetta Bucolo (Cnam, França), Andrea Cardoso Ventura (UFBA, Brasil) e Dayvid Souza Santos (Coordenação de Tecnologia Social e Economia Solidária MCTI, Brasil).	----	8h/a
Métodos de educação popular e pedagogia da autogestão - <i>Optativa</i>	Antonio Joelmir Pinho (Escola de Políticas Públicas e Cidadania Ativa - EPUCA, Brasil).	----	8h/a
Plataformas digitais cooperativas - <i>Optativa</i>	Philippe Eynaud (IAE Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França)	----	8h/a
Produção agropecuária solidária, coletiva e familiar - <i>Optativa</i>	Raoni Fernandes Azeredo (Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Brasil)	----	8h/a
Turismo comunitário, turismo social e turismo solidário - <i>Optativa</i>	Gilles Caire (Université de Poitiers) e Diana Rôde de Lima (Rede de Turismo Comunitário - BATUC, Brasil).	----	8h/a
Economia criativa, projetos culturais coletivos e emancipação - <i>Optativa</i>	Marie-Catherine Henry (CoseComune, França), Beatriz Gondim Matos (UFCA, Brasil) e Fabiana Pereira Barbosa (Centro Cultural do Cariri, Brasil).	----	8h/a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

Desenho metodológico orientados a projetos de pesquisa e intervenção (5) - <i>Obrigatória</i>	Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA, Brasil) e Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA, Brasil).	40 h/a	40 h/a
Aproximação e apropriação dos conteúdos teóricos e de pesquisa com o campo da prática (5) - <i>Obrigatória</i>	Francisco Raniere Moreira da Silva (UFCA, Brasil) e Waléria Maria Menezes de Morais Alencar (UFCA, Brasil).	40 h/a	40 h/a
Percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção (4) - <i>Obrigatória</i>	Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA, Brasil) e Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA, Brasil).	64 h/a	----
Trabalho de conclusão de curso (3) - <i>Obrigatória</i>	Francisco Raniere Moreira da Silva (UFCA, Brasil) e Waléria Maria Menezes de Morais Alencar (UFCA, Brasil).	48 h/a	----
Qualificação e apresentação do trabalho de conclusão de curso - <i>Obrigatória</i>	Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil) e Jean-Louis Laville (Cnam, França).	---	----
Orientações - <i>Obrigatória</i>	Os 41 docentes mestre e doutores estão habilitados para orientar.	---	----

Fonte: Equipe de Elaboração do PPC (2023)

8. INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

A especialização contará com a infraestrutura física do campus Juazeiro do Norte da Universidade Federal do Cariri. O setor administrativo da Especialização será localizado na sala M213, onde fica o LIEGS/UFCA. Contando com computadores, impressoras, projetores, mobiliário para reuniões, acesso à internet e material de escritório.

Vale ressaltar que, para além da estrutura do LIEGS, a especialização precisará do suporte do Centro de Educação a Distância (Cead) da Universidade Federal do Cariri. Como demanda, aponta-se a necessidade de suporte de equipamentos, como, por exemplo equipamentos para videoconferência e transmissão de videoaulas, tecnologias, suporte técnico as plataformas de Ensino que serão utilizadas, como a Plataforma *Moodle* (que é utilizada no Cead) e pedagógico, em especial no que segue ao suporte na contratação da secretaria e dos tutores EAD, assim como em capacitações e fornecimento de material para suporte dos tutores, como o Guia do tutor disponível no site da UFCA.



9. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO

9.1. Avaliação institucional

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Economia Solidária, Inovação e Gestão Social.

A avaliação institucional do curso tem como principal objetivo garantir a qualidade deste. Deverá ser realizada regularmente. Trata-se de uma avaliação voltada para o processo de manutenção deste curso e possibilitar a geração de novos. Nessa avaliação, serão considerados:

- ✓ Integralização curricular, enfatizando a interdisciplinaridade e a integração entre as disciplinas;
- ✓ Integração entre teoria e prática nas disciplinas;
- ✓ Correspondência do currículo às habilidades e ao perfil profissional;
- ✓ Atividades complementares: grau de detalhamento e distribuição da carga horária;
- ✓ Área de concentração/especialização;
- ✓ Interação das atividades de ensino com a pesquisa e a extensão;
- ✓ Oferta de disciplinas além do conteúdo mínimo;
- ✓ Cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos;
- ✓ Atualização dos programas;
- ✓ Integração com a pós-graduação, quando houver;
- ✓ Grau de atendimento do projeto pedagógico do curso às condições e às perspectivas do mercado de trabalho regional e às demandas gerais da sociedade.

9.2. Avaliação dos subsistemas de EAD

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenadores do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do estudante;
- desempenho dos professores-tutores;
- desempenho dos professores formadores;
- adequação do sistema de tutoria;
- adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;



- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso; e
- eficácia do programa.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados: Instrumentais elaborados e aprovados pelo colegiado do curso e aplicados anualmente.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

9.3. Avaliação de aprendizagem

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 180 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso EESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processos de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem.

A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso EESIGS será a plataforma ArboAcademy. Com a plataforma ArboAcademy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (*peer assessment*), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, INOVAÇÃO E GESTÃO SOCIAL (EESIGS)

as explicações nos conteúdos das questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/às estudantes.

Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

No contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver métodos de estudos individuais e em grupos, para que o acadêmico possa:

- ✓ buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- ✓ obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- ✓ desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

A avaliação do rendimento acadêmico discente será feita por componente curricular (disciplina), abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios.

A avaliação da eficiência do aluno seguirá as seguintes normas:

- a) As avaliações serão realizadas por disciplina, através de provas, trabalhos individuais, coletivos, entre outros, cujo resultado deverá ser a média das notas das atividades;**
- b) O docente poderá exigir trabalhos individual e coletivo, sendo obrigatório no mínimo 1 (uma) atividade individual;**
- c) No caso de trabalho coletivo, a equipe deverá ter no máximo 3 (três) membros;**
- d) No caso de trabalho individual ou coletivo para o período de recesso, os mesmos deverão ser entregues impreterivelmente no prazo de 7 (sete) dias corridos após concluída a disciplina;**
- e) Após concluídas todas as disciplinas do curso, é obrigatório, também, a apresentação de um trabalho individual de conclusão do curso, nas formas previstas neste projeto, para a obtenção do título de especialista.**

Haverá também junto ao discente, uma avaliação sobre a disciplina e o desempenho do docente. A avaliação acontecerá no decorrer da disciplina, procurando-se corrigir distorções e verificar o atendimento das necessidades dos alunos.

Ressalta-se, entre outros, que serão observados em relação à qualidade dos estudos e atividades realizadas, os seguintes aspectos: pontualidade, assiduidade, cumprimento do programa com adoção de plano de aula, objetividade e coerência das informações com a realidade profissional, carga horária e cronograma.



9.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) deste Cursos de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS) é exigido como parte obrigatória para a certificação do/a estudante participante. O TCC será um trabalho individual em um tema escolhido pelo estudante, dentre as temáticas do curso EESIGS, sob a forma de um artigo científico - ou relato de experiência - que reflita um caso da sua prática, ou ainda um relatório técnico de uma ação, projeto e intervenção. Cada estudante terá um orientador/a. Por sua vez, cada orientador/a deverá se responsabilizar pela orientação de no máximo 10 estudantes.

O caráter de aplicação dos conteúdos das disciplinas que formam um dos elementos relevantes deste curso, terá também reflexos no TCC. Além de se esperar a produção de um TCC de perspectiva mais aplicada e que apoiem ou se apoiem no desenvolvimento de tecnologias sociais, o trabalho de conclusão do curso EESIGS estará acompanhado de outros produtos para fomentar a difusão do conhecimento gerado pelos/as estudantes. A difusão será multimídia, pois será editado um livro coletivo, publicado pelo Ateliê de Humanidades, com os 10 melhores TCCs a partir do aprofundamento do conteúdo do curso. Outrossim, com o suporte do Ateliê de Humanidades também serão produzidos vídeos e podcasts com os estudantes tendo o propósito de exercitar a apropriação dos conteúdos tratados ao longo do curso e a exposição coletiva sobre os TCC em construção ou finalizados. Desta forma, para que o curso EESIGS possa alcançar mais que os participantes contemplados pelo recurso do TED e assim tenha a sua competência maior de promover a aplicação dos conhecimentos discutidos e co-criados para o desenvolvimento social e o fomento às tecnologias sociais, os TCCs estarão disponíveis em formato de livro impresso e através de mídia digital escrita (os TCCs em si, os vídeos e os podcasts).

Para dar suporte a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso / TCC, serão ofertadas disciplinas metodológicas e tutores especialistas na área. Ao longo do curso, será disponibilizada a lista de orientadores do curso. Para poder apresentar o TCC será preciso cumprir a carga horária das disciplinas metodológicas. Além de um componente específico da apresentação, terá um espaço para qualificação do TCC, que pode acontecer a partir do décimo sexto mês da formação.